

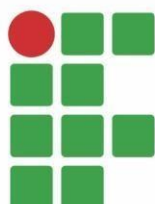


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
Educação de Jovens e Adultos

Três Lagoas – MS
Julho, 2023



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

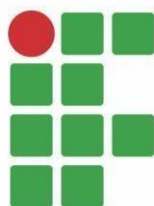
Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;
Ética;
Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
Transparência;
Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul



Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino

Claudia Santos Fernandes

Diretora de Educação Básica

Ana Carla Sena do Carmo de Hungria

Diretor Geral do *Campus* Três Lagoas

Walterisio Goncalves Carneiro Junior

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Três Lagoas

Douglas Francisquini Toledo

**Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração –
Modalidade de Educação de Jovens e Adultos**

Presidente:

Bruna Silveira Pavlack

Membros:

Aline Cristina Sabadini

Guilherme Costa Garcia Tommaselli

Kader Carvalho Assad



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
IFMS
Endereço: Rua Jornalista Belizário Lima, 236 – Vila Glória - Campo Grande/MS (Endereço provisório) CNPJ: 10.673.078/0001-20

IDENTIFICAÇÃO
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - PROEJA
Classificação documental: 441.1 Proponente: <i>Campus Três Lagoas</i> Elaborado por: Comissão de Elaboração Projeto Pedagógico do Curso de Administração na modalidade PROEJA - Portaria - Três Lagoas: Portaria - Três Lagoas 62/2019 - TL-DIRGE/TL-IFMS/IFMS

TRAMITAÇÃO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Processo nº: 23347.014753.2019-03 Relatoria: Wagner Antoniassi Reunião: 8ª Extraordinária Data da reunião: 06/11/2019 Recomendação: Deliberação 43/2019 - COEPE/RT/IFMS, de 18 de novembro de 2019

2ª TRAMITAÇÃO
CONSELHO SUPERIOR
Processo nº: 23347.014753.2019-03 Relatoria: Pablo Polese de Queiroz Reunião: 34ª Ordinária Data da reunião: 12/12/2019 Aprovação: Resolução nº 67, de 20 de dezembro de 2019 -(<i>ad referendum</i>) Publicação: Boletim de Serviço nº 70, de 20 de dezembro de 2019. Homologação: Resolução nº 16, de 11 de maio de 2020 Publicação: Boletim de Serviço nº 27, de 15 de maio de 2020.

3ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Processo nº: 23347.011562.2022-87 Alteração: Comissão de Alteração de PPC - Curso Técnico em Administração - Proeja - Portaria - Três Lagoas: Portaria - Três Lagoas 111/2022 - TL-DIRGE/TL-IFMS/IFMS Relatoria: Ivilaine Pereira Delguingaro Reunião: 20ª Extraordinária. Data da reunião: 16/11/2022 Aprovação: Resolução Coepe nº 47, de 22 de novembro de 2022. Publicação: Boletim de Serviço nº 190/2022, de 22 de novembro de 2022.

4ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO
CONSELHO SUPERIOR
Processo nº: 23347.011562.2022-87 Relatoria: Angela Kwiatkowski Reunião: 40ª Extraordinária Data da reunião: 08/12/2022 Aprovação: Resolução nº 61, de 21 de dezembro de 2022 Publicação: Boletim de Serviço nº 209, de 21 de dezembro de 2022.

5ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Processo nº: 23347.003560.2023-03 Alteração: Comissão de Alteração de PPC - Curso Técnico em Administração - Proeja - Portaria - Três Lagoas: Comissão de alteração do PPC do Curso Técnico em Administração - Proeja. Relatoria: Ivilaine Pereira Delguingaro Reunião: 24ª Ordinária. Data da reunião: 09/05/2023 Aprovação: Resolução Coepe nº 29, de 2 de junho de 2023 Publicação: Boletim de Serviço nº 89/2023, de 2 de junho de 2023.

6ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.003560.2023-03](#)

Relatoria: André Carvalho Baida

Reunião: 48ª Ordinária

Data da reunião: 09/06/2022

Aprovação: [Resolução: Resolução nº 35/2023 - COSUP/RT/IFMS, de 05 de julho de 2023](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 108, de 05 de julho de 2023.](#)



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus Três Lagoas</i> CNPJ : 10.673.078/0008-05
Denominação: Curso Técnico em Administração Titulação conferida: Técnico (a) em Administração Modalidade do curso: Presencial com Tempo-Social Forma de oferta: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Duração do Curso: 4 semestres ou 2 anos Carga horária Total do curso: 2400 h – 3200 h/a



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)	8
1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	11
1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA	13
1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	15
2 OBJETIVOS	16
2.1 OBJETIVO GERAL	16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3 REQUISITOS DE ACESSO	17
3.1 PÚBLICO-ALVO	17
3.2 FORMA DE INGRESSO	17
3.3 REGIME DE ENSINO	17
3.4 REGIME DE MATRÍCULA	18
4 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	18
4.1 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	18
4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO	19
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	20
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL	20
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR	21
5.3 MATRIZ CURRICULAR	24
5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	26
5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	28
6 METODOLOGIA	51
6.1 ATIVIDADES DIVERSIFICADAS	56
6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO	58
6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	59
7 APOIO AO ESTUDANTE	59



7.1 POLÍTICAS DE INCLUSÃO	60
7.1.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais	
Específicas - NAPNE	60
7.1.2 O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI	60
7.2 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	61
7.3 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL	61
8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	62
8.1 RECUPERAÇÃO PARALELA	64
9 INFRAESTRUTURA.....	64
9.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	64
9.1.1 Caracterização da infraestrutura do Campus Três Lagoas	64
9.1.2 Área física dos laboratórios	65
9.1.3 Descrição sucinta dos equipamentos permanentes existentes em cada	
Laboratório.....	65
10 PESSOAL DOCENTE	67
11 CERTIFICAÇÃO.....	72
12 REFERÊNCIAS	72



1 INTRODUÇÃO

Em seu último estudo a respeito da realidade das empresas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou um panorama complexo aos futuros empreendedores: três em cada cinco empresas fecham as portas com menos de 5 anos de atuação (BÔAS, 2015; LIMA, 2016). Este cenário traz consigo a necessidade de se entender o que está no cerne do problema, afinal o funcionamento de empresas gera emprego, renda, auxiliando assim no desenvolvimento local e regional.

Diante do exposto e do fato de que são as empresas menores as que estão mais vulneráveis ao encerramento precoce de sua atuação, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) elaborou um estudo visando a compreender quais são as causas *mortis* das empresas nos primeiros cinco anos de vida (SEBRAE, 2014). Este estudo resultou em um tripé que se inicia com a falta de planejamento prévio, seguida pela dificuldade na gestão empresarial e fechando com a ausência de um comportamento empreendedor.

Pode-se depreender deste cenário a carência de formação na área específica de gestão, pois mesmo com ideias inovadoras, produtos de altíssima qualidade e força de vontade, os empresários pecam na gestão e com isso perdem dinheiro, tempo e a sociedade perde oportunidades de trabalho e de melhoria de seu ambiente.

O problema supracitado engloba todo o país, já que o PIB nacional é composto em 73% pelo setor terciário (comércio, serviços e administração pública) (VETORAZZO; PERRIN, 2017).

Visando a contribuir para a superação do problema da falência ou fechamento precoce das empresas, bem como atender a demanda de órgãos públicos e privados, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Três Lagoas, oferta o curso Técnico em Administração. A escolha do curso considerou a complexidade do problema socioeconômico observado, a necessidade de uma atuação global dentro da realidade empresarial e a urgência da atuação de uma instituição pública na formação de técnicos que venham a melhorar este cenário de baixo índice de sobrevivência das empresas. Com isso, optou-se por escolher o curso que tratasse de forma sistêmica e não apenas pontual as áreas que são compreendidas na gestão, sendo este o Técnico em Administração.

Em complemento, pautou-se a escolha na futura intenção de verticalização do



curso, onde será possível o aprofundamento nas áreas específicas em nível de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

A proposta de implantação e execução do Curso Técnico em Administração, integrado ao ensino médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) vem ao encontro dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

A implantação segue a Lei e Diretrizes da Educação Brasileira (LDB) a qual consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade para a melhoria da condição de subsistência.

Com a aprovação da Lei n. 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em 20 de dezembro de 1996 e com o Decreto n. 5154 de 23 de julho de 2004, que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos Integrados, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico. Além disso, o Decreto nº 5840, de 13 de julho de 2006, que instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), permitiu a atuação da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica na oferta dessa modalidade de ensino de forma integrada aos Cursos Técnicos. Nesse sentido, essa proposta de curso eleva a escolaridade da população local, uma vez que o curso possibilita a conclusão da formação básica, aliada a formação profissional.

Ancorada pela Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, esta proposta de curso é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos e com o exercício da cidadania.

1.1 HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)



A história da educação profissional no Brasil teve início em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou as Escolas de Aprendizes Artífices. As décadas seguintes foram marcadas por constantes mudanças, até que em 2008 o Ministério da Educação (MEC), por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Compõem a Rede Federal 38 Institutos Federais – dentre os quais o IFMS –, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II. De acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), até 2018 eram 659 unidades em todo o país, das quais 643 já se encontram em funcionamento.

O IFMS é a primeira instituição pública federal a oferecer educação profissional técnica e tecnológica em Mato Grosso do Sul. Com *Campus* em dez municípios, que abrangem todas as regiões do estado, o Instituto Federal chega à primeira década de história com mais de nove mil estudantes matriculados em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O processo de implantação do IFMS teve início no ano de 2007, com a criação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

No ano seguinte, com a criação da Rede Federal, foi prevista a instalação de nesses dois municípios. Em 2009, o MEC criou outras cinco unidades em Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Nos primeiros dois anos do processo de implantação, o IFMS recebeu a tutoria da UTFPR.

O *Campus* Nova Andradina foi o primeiro a entrar em funcionamento, em 2010. Inicialmente, foram ofertados cursos técnicos integrados, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos e, nos anos seguintes, vagas para ensino superior, qualificação profissional e especialização. A unidade, que é agrária, possui refeitório e alojamento para estudantes. Desde 2016, por meio de parcerias firmadas com a Prefeitura Municipal e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atividades de ensino passaram a ser oferecidas também na zona urbana deste município.

Em 2011, o MEC autorizou o funcionamento dos campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. As unidades iniciaram as atividades em sede provisória, com a oferta de cursos de educação a distância em



parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e prefeituras municipais. Os anos seguintes foram marcados pela expansão, com a oferta de vagas em cursos técnicos integrados e subsequentes, qualificação profissional, graduação e pós-graduação.

As obras das sedes definitivas começaram a ser concluídas em 2013, com a entrega dos campi Aquidauana e Ponta Porã. No ano seguinte, as unidades de Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em prédios próprios. A sede definitiva do *Campus* Campo Grande entrou em funcionamento em 2017 e a de Corumbá em 2018.

Os campi Dourados, Jardim e Naviraí começaram a funcionar em sede provisória em 2014, com a oferta de cursos de qualificação profissional e idiomas. Na ocasião, tiveram início as obras das sedes definitivas. O MEC autorizou o funcionamento das unidades em 2016, ano em que os campi Dourados e Jardim iniciaram as atividades em sede definitiva e expandiram a oferta de cursos. Apenas o *Campus* Naviraí desenvolve suas atividades em sede provisória.

A fim de institucionalizar a oferta de cursos na modalidade a distância, foi criado, em 2015, o Centro de Referência em Tecnologias Educativas e Educação a Distância (Cread). O Centro é responsável por subvencionar, planejar, acompanhar e supervisionar as políticas, programas, projetos e planos relacionados a tecnologias educacionais e educação a distância no IFMS.

Em 2017, o MEC autorizou o IFMS a ofertar graduação e pós-graduação lato sensu a distância. No mesmo ano, o Comitê Gestor Nacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) credenciou a instituição a abrir vagas no mestrado profissional, oferecido por instituições que compõem a Rede Federal e coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As atividades começaram no segundo semestre de 2018, em Campo Grande, marcando o início do primeiro curso de pós-graduação stricto sensu presencial da história do IFMS.

Figura 1 – Linha do tempo sobre o funcionamento dos *campi* do IFMS.



Fonte: PDI IFMS.

1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso a norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia a oeste e o Paraguai a oeste e ao sul (Figura 2). Sua população estimada em 2014 (IBGE) é de 2.619.657 habitantes (IBGE, c2017). Possui uma área de 357.145,534km² (IBGE, c2017), sendo, para efeito de comparação, ligeiramente maior que a Alemanha. Localizado no centro da América do Sul, o estado tem grande importância estratégica para o Brasil.



A história da colonização da região oeste do Brasil, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga, remontando ao período colonial anteriores ao Tratado de Madri, de 1750, quando passou a integrar oficialmente a coroa portuguesa (MAGNOLI, 2003).

Em sua ocupação inicial, as bacias fluviais do Rio Paraguai e do Rio Paraná, com seus respectivos afluentes, exerceram um papel de grande relevância, visto que através delas, tanto os espanhóis, que adentraram na região através do estuário do Rio da Prata, quanto os portugueses, que adentraram pelo interior do país navegando pelos Rios Tietê, Grande, Sucuriú, Pardo, Verde e Ivinhema até alcançar os rios da bacia do Rio Paraguai, principalmente os rios Miranda e Taquari, buscavam atingir o norte do país, em busca do ouro das minas de Cuiabá (MAMIGONIAN, 1986). No percurso, foram fundando vilas e povoados, conquistando definitivamente o oeste brasileiro.

Após a abertura da navegação com o Rio Paraguai, na segunda metade do século XIX, Corumbá se torna a maior e mais rica cidade da região, com o porto dinamizando o seu desenvolvimento. Como parte desse processo de ocupação, surgiram atividades econômicas complementares como a pecuária, a extração vegetal e mineral, a agricultura e o comércio, bases de um acelerado desenvolvimento principalmente a partir do século XIX (MAMIGONIAN, 1986).

Figura 2 - Localização de Mato Grosso do Sul.



Fonte: <http://www.guiageo-mapas.com/globos/americasul.htm>

O crescimento econômico da porção sul do então Estado do Mato Grosso, dinamizou o processo separatista em relação à porção norte, culminando na Lei Complementar nº 31 que, em 11 de outubro de 1977, criou o Estado do Mato Grosso



do Sul, implantado definitivamente em 1º de janeiro de 1979. Entre 1979 e 1982, a nova unidade federativa foi governada por um interventor nomeado pelo presidente da república. Depois disto ocorreram as primeiras eleições para governador (CONCEIÇÃO, 2016; MAGNOLI, 2003).

Nesse contexto, a cidade de Campo Grande, torna-se a capital do Estado do Mato Grosso do Sul (CONCEIÇÃO, 2016; SILVA, 2005). É também a cidade mais rica e populosa. Destacam-se, também, social e economicamente outras cidades como Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí, Coxim e Jardim.

Reconhecido pela grande produção agropecuária, o estado é contemplado com riquezas naturais de reconhecimento mundial, como o Pantanal Sul-Mato-Grossense e o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, importantes unidades de conservação da biosfera e que dinamizam a atividade turística na região.

Por fim, é fundamental destacar que o estado do Mato Grosso do Sul faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, dois países sul-americanos de grande relevância para os interesses econômicos e sociais, no contexto da integração comercial, cultural e tecnológica dos povos sul-americanos (BARBOSA, 2011).

1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

Três Lagoas é um município brasileiro da região Centro-Oeste, localizado no estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se da terceira cidade mais populosa desse estado, com população estimada de 119.465 pessoas (IBGE, 2019). Fundada em 15 de junho de 1915, sua colonização iniciou-se na década de 1880 por Luís Correia Neves Filho, Antônio Trajano dos Santos e Protázio Garcia Leal. Seu nome origina-se das três lagoas que existem na região. Trata-se de um centro regional com diversas amenidades necessárias para um centro urbano.

Situada em um entroncamento entre malhas viária, fluvial e ferroviária, Três Lagoas possui acesso privilegiado às regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país, e a alguns países da América do Sul. Devido à disposição de energia, água, matéria-prima, facilidade de escoamento e mão de obra, a cidade tem passado por uma fase de rápida industrialização e transição econômica. Além do potencial industrial, Três Lagoas também tem apresentado outro ponto forte que é o turismo. A Revista Exame



(Branco, 2019) também destaca a cidade como um dos mais promissores polos de desenvolvimento do Brasil.

Desde seu início, Três Lagoas demonstrou vocação para a pecuária, a principal atividade desenvolvida pelos pioneiros do local. A concentração das atenções municipais na criação bovina extensiva começou a se destacar na década de 1990, quando houve uma maior abertura à exportação. O município de Três Lagoas foi notório pela exportação de carne bovina para diversos países e locais, como Israel e Europa. O resultado do crescimento das exportações de carne bovina pode ser visto na evolução do PIB per capita do município entre 1999 e 2005. A renda gerada pela pecuária movimentou outros setores da economia municipal, como comércio e serviços.

A partir de outubro de 2005, no entanto, a pecuária três-lagoense passou a sofrer com a descoberta de focos de febre aftosa no extremo oeste do estado, na fronteira com o Paraguai. Mato Grosso do Sul, o maior produtor de carne bovina no Brasil, passou a sofrer com barreiras sanitárias internacionais. O espaço perdido pelo Brasil no mercado mundial foi tomado por países como Índia e Estados Unidos.

A partir dos anos 1990 muitas indústrias se instalaram em Três Lagoas, entre elas Mabel, Corttex, Metalfrio, um curtume para melhor aproveitamento do couro bovino que antes era descartado no frigorífico local e várias outras. A Petrobrás instalou na cidade uma usina termelétrica. Companhias de águas minerais e bebidas também se expandiram no município. International Paper e Grupo Votorantim investiram mais de US\$ 1 bilhão na construção de uma fábrica com capacidade para produzir 300 mil toneladas de papel branco ao ano. A pedra fundamental da obra, idealizada pelo senador Ramez Tebet, foi lançada em 2006, com a presença da então prefeita da cidade, Simone Tebet e de outras autoridades.

Em 2009, iniciaram-se as atividades na fábrica em questão, hoje conhecida como Suzano, a líder mundial em celulose de mercado, com mais de 15 mil funcionários e capacidade para produzir em torno de 5,3 milhões de toneladas anuais de celulose.

Atualmente, assim como hospitais que são referência na região, outras grandes empresas, tais como, Usina Hidrelétrica Engenheiro Souza Dias (conhecida como Jupia, que se localiza entre o município de Três Lagoas e a divisa com o estado de São Paulo), Sitrel (Siderurgia do Grupo Votorantim) e Eldorado Brasil (quarta maior empresa do mundo no setor de papel e celulose em 2016), também se encontram



instaladas em Três Lagoas.

1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.

Observa-se a necessidade de um grande contingente de profissionais capacitados nas áreas de Gestão e Negócios, com foco nas áreas de administração. Com isso, destaca-se o visível crescimento na demanda por profissionais qualificados e habilitados para suprir as necessidades das áreas de comércio, indústria e serviços e corroborando os objetivos de criação de cursos na área de Gestão e Negócios, no *Campus* Três Lagoas.

A estes fatos, soma-se a constatação que grande parte da população brasileira não vivencia plenamente o direito à educação por não concluir a educação básica. No entanto, interessante notar que apesar das dificuldades para conclusão do ensino básico a nível nacional, o ingresso em cursos de qualificação profissional contribui para a transposição destas dificuldades. Neste contexto, jovens e adultos buscam meios de qualificação colocando-se em condições de conquistar novas e melhores posições profissionais no setor produtivo, bem como, em algumas situações, ingressar em um curso superior que lhes possibilite traçar outros rumos com relação à sua história pessoal, social e profissional. A oferta de cursos na área de Gestão e Negócios vem ao encontro dessas expectativas, capacitando os alunos para o mundo do trabalho e fornecendo-lhes conhecimentos que lhes permitam lidar com as mais diversas situações constitutivas do seu cotidiano, quer profissionais, quer pessoais. Tal atitude contribui com o estabelecimento de uma conciliação entre as práticas profissionais exercidas, mesmo em cargos não gerenciais, com os conceitos abordados no curso.

Empresas do setor industrial e comercial e empresas do setor de serviços necessitam intensamente dos serviços de profissionais qualificados na área de administração para garantir eficiência e agilidade em seus processos administrativos. Para essas empresas, a boa gestão pode significar redução de custos, ganhos de



produtividades, facilidade de relacionamento com clientes e fornecedores e a considerável diminuição da possibilidade de mortalidade da empresa.

Considerando o crescimento da indústria no país, e no município de Três Lagoas, que se desenvolve com rapidez e com as novas tecnologias que são oferecidas pelo mercado, a necessidade de profissionais adequadamente habilitados é constante. As instituições se preocupam cada vez mais em obter vantagens competitivas sobre seus concorrentes utilizando para isso o que a tecnologia pode oferecer de mais moderno.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais. Dessa forma, o Curso Técnico em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos visa a capacitar o profissional em sua completude, com base numa visão sistêmica do ambiente que vivemos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Formar cidadãos críticos para o exercício pleno da cidadania e capazes de interagir no mundo do trabalho na área técnica em Administração, por meio da aquisição de conhecimentos científicos, de saberes culturais e tecnológicos e pautados em uma visão organizacional sistêmica, baseada em valores éticos, sustentáveis, inovadores e humanos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver conhecimento de execução de operações administrativas, relativas a protocolos, arquivos, documentos e controle de estoques, de maneira ética e conscienciosa;
- Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, em âmbito organizacional e também em âmbito pessoal;
- Compreender o ambiente organizacional e suas relações sistêmicas;
- Aplicar os conhecimentos e tecnologias de maneira altruísta,



contribuindo com a qualidade de vida, com a sustentabilidade e com o desenvolvimento do ambiente em que atue;

- Desenvolver atividades relacionadas aos eixos da administração: produção, operações e logística, recursos humanos, finanças e marketing;
- Auxiliar no processo de gestão de pessoas;
- Fomentar iniciativas empreendedoras;
- Compreender e elaborar rotinas e procedimentos administrativos;
- Mapear os elementos necessários à compreensão dos mercados em que atua; e
- Estimular a visão prático-reflexiva das relações trabalhistas no contexto da legislação trabalhista brasileira.

3 REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no Curso Técnico em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental, ou equivalente.

3.1 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos será ofertado aos estudantes que não tenham cumprido o ensino médio em idade própria para conclusão desse nível de ensino, ou seja, dezoito (18) anos completos (Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e que já tenham concluído o ensino fundamental.

3.2 FORMA DE INGRESSO

O ingresso ocorrerá através de processo seletivo em conformidade com Edital elaborado e aprovado pelo IFMS.

3.3 REGIME DE ENSINO

O curso será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos, de, no mínimo, 100 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o



tempo reservado aos exames especiais de dependências.

3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será realizada de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS e será efetuada nos prazos previstos em calendário do *campus*, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no IFMS.

4 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- **Denominação:** Curso Técnico em Administração;
- **Titulação conferida ao final do curso:** Técnico (a) em Administração;
- **Certificação intermediária (qualificação profissional):** Assistente de Gestão de Pessoas.
- **Forma:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado;
- **Modalidade do curso:** Presencial com Tempo-Social;
- **Duração do curso:** 2 anos (4 semestres);
- **Prazo máximo de integralização do curso:** 4 anos (8 semestres);
- **Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios;
- **Número de vagas oferecidas:** 40 vagas;
- **Turno previsto:** noturno;
- **Carga horária total do curso:** 2.400 horas;
- **Ano e semestre de início do Curso:** 2023 - 2º Semestre.

4.1 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, o Técnico em Administração estará dotado das competências e habilidades para:

- 1) Organizar rotina diária dos processos de gestão de pessoas inerentes à relação de emprego/trabalho existente entre empresa e empregado, bem como documentos da área de recursos humanos;
- 2) Processar cálculos de folha de pagamento;
- 3) Registrar informações governamentais, de fiscalizações, de processos



trabalhistas e de auditoria interna em recursos humanos;

- 4) Organizar e realizar ações de recrutamento e seleção;
- 5) Realizar atividades diárias para desenvolvimento de pessoas e retenção de talentos;
- 6) Organizar rotinas relativas às políticas de remuneração e cargos;
- 7) Realizar atividades relativas à concessão de benefícios;
- 8) Organizar e realizar ações de inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) no ambiente de trabalho;
- 9) Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- 10) Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação;
- 11) Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- 12) Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- 13) Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O egresso com a certificação parcial intermediária de Assistente de Gestão de Pessoas contemplará os itens 1 ao 8.

O egresso também apresentará competências de cunho pessoal, oriundas da integração dos conceitos da área técnica e da área de conhecimentos gerais para:

- Agir com iniciativa;
- Demonstrar capacidade de síntese e de análise;
- Aplicar raciocínio lógico e abstrato;
- Adotar uma postura crítica e ética com relação à prática profissional e social;
- Capacidade de argumentação e de negociação.

4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Administração é um profissional proativo, dinâmico, atento às mudanças contextuais, que fomenta o empreendedorismo e a inovação organizacional. Sua atuação se consolida em empresas e organizações públicas e



privadas com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

Esse profissional será capaz de realizar as seguintes atividades:

- Executar operações administrativas em setores diversos;
- Consolidar o planejamento da produção, dos materiais, dos recursos financeiros e mercadológicos;
- Aplicar práticas inerentes aos processos gerenciais;
- Operar sistemas gerenciais;
- Auxiliar no desenvolvimento de um plano de marketing;
- Utilizar ferramentas de informática no intuito de contribuir com ações de direção e controle de recursos;
- Auxiliar no processo de gestão de pessoas;
- Elaborar orçamentos financeiros e operacionalizar os mecanismos que contribuem com o controle das variáveis por eles tratadas.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações; na Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, e na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Também fundamenta-se na Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; na Resolução 01/2021 de 25 de maio de 2021, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 que regulamenta a educação profissional, no Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação - PNE, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Decreto nº 8.268 de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2014, o Documento



Base do Proeja - Programa Nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, emitido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes; fundamenta-se, ainda, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS.

A organização curricular tem por características:

- Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;
- Estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
- Articulação entre formação técnica e formação geral;
- Estágio curricular supervisionado não obrigatório, a partir do 2º semestre;
- Vinte por cento (20%) da carga horária diária do curso poderá ser desenvolvida de forma não presencial, seja em atividades de estudo, pesquisa e reflexão, que envolvam o contexto escolar, de vida ou de trabalho dos estudantes. Essas atividades serão comprovadas por meio de relatório, portfólio, elaboração de atividades individuais, projetos interdisciplinares, atividades em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA, Moodle).

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular é composta por um conjunto de bases científica, tecnológica e de gestão de nível médio, contendo a formação geral, a específica e a parte diversificada. O curso apresenta carga horária de 2.400 horas, sendo 1.200 horas destinadas à formação no Ensino Médio, acrescidas de 1.200 horas destinadas à formação profissional técnica e diversificada. Os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem proporcionar aos estudantes:

I - Diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação;



II - Elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas;

III - Recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática;

IV - Domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais com autonomia intelectual;

V - Instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho;

VI - Fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho.

Inserido no Eixo tecnológico de Gestão e negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2016), o Curso Técnico em Administração possui organização curricular que contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; língua estrangeira; ciência e tecnologia; tecnologias sociais e empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida e ética profissional.

A estrutura curricular do curso permite a certificação parcial (intermediária) do estudante como Assistente de Gestão de Pessoas. Terá direito ao certificado o discente aprovado em todas as unidades curriculares dos 1º e 2º semestres, tendo cumprido a carga horária de 1.110 horas.

A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio, da formação técnica em Administração, representada pelos itinerários formativos e da parte diversificada, caracterizada principalmente pela realização de Atividades Diversificadas. A somatória desse conjunto de componentes deverá constituir a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente. A carga horária total do curso é de 2.400 horas, sendo 1.200 horas de educação básica, 1.080 horas de formação



profissional técnica e 120 horas de Atividades Diversificadas. A conclusão do ciclo de formação técnica propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Administração, e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista, habilitando-o para a atuação no mundo do trabalho.

Entretanto, esta habilitação não se consolida como um fim em si mesmo, dado que a adoção do itinerário formativo aqui apresentado permitirá ao egresso uma ampla gama de alternativas futuras com relação à continuidade da sua formação.

Para além do arranjo curricular em formação geral, específica e diversificada, em conformidade com as diretrizes curriculares específicas, a estrutura curricular também contempla os conteúdos e temas transversais relacionados:

I - ao estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena de forma transversal, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 1/2004, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI;

II - à educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, de forma transversal, em todos os níveis de ensino – Resolução CNE/CP nº 2/2012, a ser observada por atividades de planejamento anual do campus;

III - à educação alimentar e nutricional, conforme Lei nº 11.947/2009, como conteúdo no currículo, nos cursos integrados;

IV - ao processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, podendo envolver projetos de ensino, pesquisa e extensão;

V - à educação para o trânsito, conforme Lei nº 9.503/97, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, a ser observada por atividades de planejamento anual do campus, envolvendo ações de ensino, projetos de extensão, projetos de pesquisa e/ ou parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta dos campi;

VI - à educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº 7.037/2009 e o artigo 5º da Constituição Federal de 1988, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal;

VII - à segurança e à saúde no trabalho, a partir do estudo das normas específicas de cada profissão.



5.3 MATRIZ CURRICULAR

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre
LP31A 2 2 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	LP32A 2 2 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	LP33A 2 2 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	LP34A 2 2 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4
MA31B 2 2 Matemática 1	MA32B 2 2 Matemática 2	MA33B 2 2 Matemática 3	MA34B 2 2 Matemática 4
HI31C 2 2 História	LE32C 2 2 Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1	LE33C 2 2 Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2	QU34C 2 2 Química
SO31D 3 3 Sociologia	GE32D 2 2 Geografia	FI33D 2 2 Física	EF34D 2 2 Educação Física
GT31E 2 2 Informática Básica 1	FL32E 2 2 Filosofia	BI33E 2 2 Biologia	AR34E 3 3 Artes
GT31F 3 3 Fundamentos da Administração	GT32F 2 2 Informática Básica 2	GT33F 2 2 Sistema Integrado de Gestão	GT34F 3 3 Administração da Produção e Logística
GT31G 2 2 Organização, Sistemas e Métodos	GT32G 2 2 Planejamento Estratégico	GT33G 3 3 Planejamento Financeiro e Orçamentário	GT34G 3 3 Marketing
GT31H 2 2 Ética Profissional e Organizacional	GT32H 3 3 Gestão de Pessoas	GT33H 2 2 Técnicas de Negociação e Vendas	GT34H 3 3 Empreendedorismo e Inovação
	GT32I 2 2 Comportamento Organizacional	GT33I 2 2 Responsabilidade Social e Ambiental	
T.E: 270 h / T.S: 270 h 540 horas	T.E: 285 h / T.S: 285 h 570 horas	T.E: 285 h / T.S: 285 h 570 horas	T.E: 300 h / T.S: 300 h 600 horas
Tempo-Escola: 1.140 horas / Tempo-Social: 1.140 horas			

Atividades Diversificadas: 120 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.400 HORAS

Certificações

Assistente de Gestão de Pessoas

Diplomação em TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

1	2	3
4		

1 Código da Unidade Curricular

2 Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.E

T.E. - Tempo-Escola

3 Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.S

T.S. - Tempo-Social

4 Nome da Unidade Curricular

 Formação diversificada

 Formação específica

 Formação geral



5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Quadro 1 - Distribuição da carga horária do Curso Técnico em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Eixos	Unidade Curricular	Período								C.H. T-E (h/a)	C.H. T-S (h/a)	C.H. total T-E (h/a)	C.H. total T-S (h/a)	C.H. total T-E (h/r)	C.H. total T-S (h/r)
		1º		2º		3º		4º							
		T.E	T.S	T.E	T.S	T.E	T.S	T.E	T.S						
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	2	2	2	2	2	2	2	8	8	160	160	120	120
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês			2	2	2	2			4	4	80	80	60	60
	Artes							3	3	3	3	60	60	45	45
	Educação Física							2	2	2	2	40	40	30	30
	Total do eixo	2	2	4	4	4	4	7	7	17	17	340	340	255	255
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	2							2	2	40	40	30	30
	Geografia			2	2					2	2	40	40	30	30
	Filosofia			2	2					2	2	40	40	30	30
	Sociologia	3	3							3	3	60	60	45	45
	Total do eixo	5	5	4	4	0	0	0	0	9	9	180	180	135	135
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	2	2	2	2	2	2	2	2	8	8	160	160	120	120
	Total do eixo	2	2	2	2	2	2	2	2	8	8	160	160	120	120
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física					2	2			2	2	40	40	30	30
	Química							2	2	2	2	40	40	30	30
	Biologia					2	2			2	2	40	40	30	30
	Total do eixo	0	0	0	0	4	4	2	2	6	6	120	120	90	90
Carga horária parcial 1 (T-E/T-S)		9	9	10	10	10	10	11	11	40	40	800	800	600	600
CARGA HORÁRIA PARCIAL 1 TOTAL - NÚCLEO COMUM												1.600		1.200	
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	Informática Básica	2	2	2	2					4	4	80	80	60	60
	Fundamentos da Administração	3	3							3	3	60	60	45	45
	Organização, Sistemas e Métodos	2	2							2	2	40	40	30	30
	Ética Profissional e Organizacional	2	2							2	2	40	40	30	30
	Planejamento Estratégico			2	2					2	2	40	40	30	30
	Gestão de Pessoas			3	3					3	3	60	60	45	45
	Comportamento Organizacional			2	2					2	2	40	40	30	30
	Responsabilidade Social e Ambiental					2	2			2	2	40	40	30	30



	Planejamento Financeiro e Orçamentário					3	3			3	3	60	60	45	45
	Técnicas de Negociação e Vendas					2	2			2	2	40	40	30	30
	Sistema Integrado de Gestão					2	2			2	2	40	40	30	30
	Marketing							3	3	3	3	60	60	45	45
	Empreendedorismo e Inovação							3	3	3	3	60	60	45	45
	Administração da Produção e Logística							3	3	3	3	60	60	45	45
Carga horária parcial 2 (T-E/T-S)		9	9	9	9	9	9	9	9	36	36	720	720	540	540
CARGA HORÁRIA PARCIAL 2 TOTAL - ESPECÍFICA												1.440		1.080	
ATIVIDADES DIVERSIFICADAS												160		120	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO												3.200		2.400	



5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE		
Unidade Curricular	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: Leitura, interpretação e produção de textos – Reflexão linguística: conceitos de gênero e tipologia textuais. Noções de gêneros da esfera narrativa. Revisões de: pontuação, regras de acentuação, Introdução ao Novo Acordo Ortográfico, Lusofonia, Paragrafação. Literatura: origem e conceito, Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Literatura de Viagem, Barroco e Arcadismo.		
Área com possibilidade de integração: História, Sociologia, Fundamentos da Administração, Organização, Sistemas e Métodos e Ética Profissional e Organizacional.		
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa . São Paulo: Atual, 2009. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2007. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo . São Paulo: Parábola Editorial, 2004. Bibliografia Complementar: FARACO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto . Petrópolis: Vozes, 2010. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar . 27. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições , 9. ed. - São Paulo: Cortez, 1999. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2009. NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias . São Paulo: Scipione, 2002. TUFANO, D. Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira . São Paulo: Melhoramentos, 2008.		

1º SEMESTRE		
Unidade Curricular	MATEMÁTICA 1	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	



Ementa: Revisão de operações básicas. Conjuntos numéricos. Noções de funções reais: afim, quadrática, exponencial e logarítmica. Uso da calculadora científica para desenvolvimento de cálculos.

Área com possibilidade de integração: Informática Básica 1 e Organização, Sistemas e Métodos.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. **Matemática: volume único: ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

Bibliografia Complementar:

BALESTRI, R. D. **Matemática: interação e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática: ensino médio**. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática: ensino médio**. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

1º SEMESTRE

Unidade Curricular

HISTÓRIA

Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

Carga Horária Total (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

Ementa: A República Velha (1889-1930). I Guerra Mundial. A Revolução Russa. A Crise da Sociedade Liberal. A Era Vargas (1930-1945). II Guerra Mundial. A República Populista (1945-1964). O Regime Militar (1964-1985). A Nova República. Guerra Fria (1945-1991). A Crise do Socialismo. Globalização.

Área com possibilidade de integração: Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Fundamentos da Administração, Organização, Sistemas e Métodos e Ética Profissional e Organizacional.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história: história geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2011.

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas: história do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

MATTOS, R. A. de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, M. M. **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.

VICENTINO, C. **História geral: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002.

DORIGO, G. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.



1º SEMESTRE		
Unidade Curricular	SOCIOLOGIA	
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo-Escola: 60 h/a Tempo-Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo-Escola: 45 h Tempo-Social: 45 h	
Ementa: As relações de trabalho na sociedade. Transformações no mundo do Trabalho. Capitalismo enquanto modelo político, econômico e social. Luta de Classes. Desigualdades sociais. O conceito de diversidade. O conceito de Identidade. A concepção de Igualdade e de Diferença. Gênero, violência e poder. Sexualidade e Orientação sexual. Educação das relações Étnico-Raciais e a questão do gênero. Políticas afirmativas em Educação: a questão do gênero. Implicações ao contexto educativo atreladas ao gênero.		
Área com possibilidade de integração: História, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Fundamentos da Administração, Organização, Sistemas e Métodos e Ética Profissional e Organizacional.		
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural . São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. (Feminismos Plurais /coordenação de Djamila Ribeiro). GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2006. NASCIMENTO, L. C. Transfeminismo . São Paulo: Jandaíra, 2021. Editora: ISBN 9786587113364. Bibliografia Complementar: CARMO, P. S. A ideologia do trabalho . São Paulo: Moderna, 2005. KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã Yanomami . Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, 729 p. MUNANGA, K. Superando o racismo na escola . Brasília: Ministério da Educação, 1999.		

1º SEMESTRE		
Unidade Curricular	INFORMÁTICA BÁSICA 1	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	
Ementa: Noções gerais de informática: <i>Hardware</i> e <i>Software</i> . Dispositivos de Entrada e Saída. Sistemas Operacionais: conceitos, utilização e manipulação de arquivos. Internet: conceitos, navegação, sites de busca e boas práticas de segurança. Ambiente Virtual de Aprendizagem (<i>Moodle</i>): conceitos e utilização. Correio eletrônico: conceitos e introdução ao uso do e-mail institucional. Redes sociais no ambiente de trabalho.		
Área com possibilidade de integração: Organização, Sistemas e Métodos, Fundamentos da Administração, Matemática 1, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1 e Ética Profissional e Organizacional.		



Bibliografia Básica:

BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à informática**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. 152 p.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. xv, 350 p.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica. 2010.

Bibliografia Complementar:

FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante**. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf>. Acesso em 21 de dezembro de 2017.

MANZANO, M. I.; MANZANO, A. L. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 8ªed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

1º SEMESTRE

Unidade Curricular

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a

Tempo-Escola: 60 h/a

Tempo-Social: 60 h/a

Carga Horária Total (horas): 90 h

Tempo-Escola: 45 h

Tempo-Social: 45 h

Ementa: Conceito de organização. Funções do administrador. Introdução à Teoria Geral da Administração. Abordagem: Clássica; Humanística; Neoclássica; Estruturalista; Comportamental; Sistêmica; Contingencial; e Novas Abordagem da Administração.

Área com possibilidade de integração: História, Sociologia, Informática Básica 1, Organização, Sistemas e Métodos e Ética Profissional e Organizacional.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, M. **Administração de organizações: teoria e lições práticas**. São Paulo: Atlas. 2012.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

MAXIMIANO, A. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

PILLA, B. S. **Fundamentos da Administração**. 1. ed. Curitiba: LT, 2016.

SOBRAL, F; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

1º SEMESTRE



Unidade Curricular	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	
Ementa: Metodologias para o Desenvolvimento Organizacional. Identificação e Classificação das Disfunções Organizacionais. Processos Organizacionais. Estruturas e Arquitetura organizacional. Departamentalização e Descentralização. Formulários. Layouts. Manuais Organizacionais. Fluxogramas. Gráficos. Análise da Distribuição do Trabalho. Benchmarking, Reengenharia, Terceirização. Projeto de melhorias de processos gerenciais em uma organização. Tipos de arquivo. Sistemas de Arquivo. Rotinas de arquivamento (Inspeção, leitura, registro, classificação, ordenação). Eliminação de documentos.		
Área com possibilidade de integração: História, Sociologia, Informática Básica 1, Ética Profissional e Organizacional, Fundamentos da Administração, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1 e Matemática 1.		
Bibliografia Básica: ARAÚJO, L. C. Organização, sistemas e métodos . Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2008. CURY, A. Organização & métodos: uma visão holística, perspectiva comportamental e Abordagem contingencial . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, D. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial . São Paulo: Atlas, 2009. Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CARNEIRO. M. Administração de organizações: teoria e lições práticas . São Paulo: Atlas. 2012. ARQUIVO NACIONAL. Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da administração pública federal . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. 98 p.		

1º SEMESTRE		
Unidade Curricular	ÉTICA PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	
Ementa: Conceitos, princípios e fundamentos da ética profissional. Modelos de gestão ética. Como enfrentar dilemas éticos. Desafios éticos na pós-modernidade. Ética e poder nas organizações: o papel do líder. Ética e Moral nas organizações brasileiras. Código de conduta e comitê de ética.		
Área com possibilidade de integração: História, Sociologia, Informática Básica 1, Organização, Sistemas e Métodos, Fundamentos da Administração, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1.		



Bibliografia Básica:

BENNETT, C. **Ética Profissional**. São Paulo: Cengage-Learning, 2008.

GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.

MACEDO, V. I. et al. **Ética e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, M.C.C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COSTA, É. S.; DEMARCHI, L. **Ética Profissional e Relações Humanas**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

GRIFFIN, R.W. **Introdução à administração**. São Paulo: Ática, 2007.

2º SEMESTRE	
Unidade Curricular	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 2
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: Leitura, interpretação e produção de textos – Noções de gêneros da esfera publicitária: Anúncio publicitário e seus Recursos linguísticos e não- linguísticos. Reflexão linguística: Noções de Intertextualidade, Variação, Registros e Preconceito Linguísticos. Uso do Imperativo, classes de palavras e termos essenciais da oração. Processo de sumarização. Periodização da Literatura Brasileira: Romantismo.	
Área com possibilidade de integração: Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.	
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa . São Paulo: Atual, 2009. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009.	
Bibliografia Complementar: FARACO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto . Petrópolis: Vozes, 2010. BAGNO, M. Preconceito linguístico o que é, como se faz . São Paulo: Loyola, 1999. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 1991. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições , 9. ed. - São Paulo: Cortez, 1999. NICOLA, J. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias . São Paulo: Scipione, 2002.	



2º SEMESTRE	
Unidade Curricular	MATEMÁTICA 2
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: Razão, proporção e regra de três. Matemática Financeira: juros simples e juros compostos. Noções de Progressão Aritmética e Geométrica. Noções de análise combinatória e probabilidade.	
Área com possibilidade de integração: Informática Básica 2.	
Bibliografia Básica: DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio . 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1. GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem . São Paulo: FTD, 2011. IEZZI, G. et al. Matemática: volume único: ensino médio . 5. ed. São Paulo: Atual, 2011. Bibliografia Complementar: BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia . 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio . São Paulo: SM, 2016. MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio . 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.	

2º SEMESTRE	
Unidade Curricular	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS 1
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: <i>Focus on reading:</i> leitura e compreensão de textos diversos e técnicos da área de administração (tema livre). <i>Focus on grammar:</i> Usos dos tempos simples e contínuos (<i>Present and Past</i>); Referência contextual: nominal groups and adverbs. <i>Focus on listening:</i> compreensão auditiva da língua inglesa em contexto de interação. <i>Focus on writing:</i> produção de textos/mensagens: <i>self-introduction and asking information</i> .	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Informática Básica 2, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.	



Bibliografia Básica:

CAMARGO, V. A. X. de. **Inglês Básico**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Texto novo, 2002.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Décio T. et al. **Inglês.com. Textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.

FURSTENAU, E. **Novo dicionário de termos técnicos inglês português**. São Paulo: Globo, 2001.

SALES, C. C. T. **Língua Inglesa - Volume 2**. 1. ed. Curitiba: LT, 2013.

THOMPSON, M. A. S. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet**. São Paulo: Érica, 2015.

2º SEMESTRE

Unidade Curricular

GEOGRAFIA

Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

Carga Horária Total (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

Ementa: Introdução à Geografia; principais conceitos. Cartografia; leitura e interpretação de mapas, cartas, plantas, cartogramas e croquis; orientação. Formação do território brasileiro: processo de ocupação litorânea e interiorização. As regiões brasileiras: características e contrastes. Setores da economia e sua (re) produção no espaço territorial brasileiro: agropecuária, extrativismo, indústria, comércio e serviços. Geografia agrária. A dinâmica da agricultura no período técnico-científico-informacional. Geografia urbana. Espaço urbano brasileiro: desigualdades socioespaciais e os impactos ambientais.

Área com possibilidade de integração: Filosofia, Matemática 2 e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B.; ARAÚJO, R. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008.

Bibliografia Complementar:

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio. Conforme a Nova Ortografia**. São Paulo: Saraiva, 2008.



MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007. TEREZO, C. F. Novo Dicionário de Geografia. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

TEREZO, C. F. **Novo dicionário de geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

2º SEMESTRE	
Unidade Curricular	FILOSOFIA
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: Introdução à filosofia. Natureza e Cultura. Antropologia Filosófica. A Condição Humana. Filosofia Política. Ética. Estética.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 2, Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1, Geografia, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.	
Bibliografia Básica: ARENDT, H. A condição humana . 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. CHAUÍ, M. S. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica . Tradução de Eduardo Brandão. Curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008. Bibliografia Complementar: AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios . Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009. PLATÃO. Fédon. In: PLATÃO. Diálogos: Eutífron, Apologia de Sócrates, Críton e Fédon . Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores). NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica . São Paulo: Companhia das Letras, 2004.	

2º SEMESTRE	
Unidade Curricular	INFORMÁTICA BÁSICA 2
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: Uso de editores de texto. <i>Softwares</i> de apresentação: tipos e elaboração de apresentações. Planilhas Eletrônicas: elaboração e uso prático voltado à administração. Introdução à ferramentas em nuvem (como Google Docs, Microsoft Office Online e/ou Prezi). Conceito de ERP (<i>Enterprise Resource Planning</i>).	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 2, Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.	



Bibliografia Básica:

COSTA, E. A. **Livro BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.

CARLBERG, C. **Administrando a Empresa com Excel**. 1 ed. Pearson Universidades. 2003.

SCHECHTER, R. **Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar:

NEGRINI, F.; BORGES, L. **Excel 2003 - Avançado**. Visual Books. 2006.

FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante. Brasília/DF**: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf> Acesso em 15 de setembro de 2019.

MANZANO, M. I.; MANZANO, A. L. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

2º SEMESTRE

Unidade Curricular

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

Carga Horária Total (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

Ementa: Introdução ao Planejamento Estratégico: Conceito, Evolução, Modelos e Importância para as Organizações. Tipos de Planejamento: estratégico, tático e operacional. Metodologias de Desenvolvimento de Planejamento Empresarial Estratégico. Definição da Política e Identidade Organizacional. Missão. Visão. Valores Posicionamento Competitivo. Análise SWOT. *Balanced Scorecard* como Sistema de Gerenciamento da Estratégia. Administração Estratégica e Competitividade.

Área com possibilidade de integração: Matemática 2, Informática Básica 2, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Filosofia, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.



Bibliografia Básica:

PEREIRA, M. F. **Planejamento Estratégico: teorias, modelos e processos**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **Administração Estratégica na Prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas**. 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

CERTO, S. C. **Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia** / Samuel C. Certo, J. Paul Peter, Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. – 2. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005

Bibliografia Complementar:

HITT, M. A.; IRELAND, R.D.; HOSKISSON, R. E. **Administração Estratégica: competitividade e globalização**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KLUYVER, C. A.; PEARCE, J. A. **Estratégica: uma visão executiva**. 3. ed. – São Paulo: Pearson, 2010.

PORTER, M., **Estratégia Competitiva-Técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. São Paulo: Editora Campus, 1986.

2º SEMESTRE

Unidade Curricular

GESTÃO DE PESSOAS

Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a

Tempo-Escola: 60 h/a

Tempo-Social: 60 h/a

Carga Horária Total (horas): 90 h

Tempo-Escola: 45 h

Tempo-Social: 45 h

Ementa: Teorias do comportamento humano. Relações humanas na sociedade. Recrutamento e seleção. Avaliação do desempenho humano. Remuneração. Programa de Incentivos. Benefícios. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desenvolvimento. Diversidade no ambiente de trabalho. Tipos de colaboradores. Delegação de tarefas. Progressão funcional. Jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato. Direito do trabalho: fontes e princípios do direito do trabalho. Aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho. Relações de Trabalho e Sindicatos. Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho.

Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Filosofia, Informática Básica 2, Comportamento Organizacional, Planejamento Estratégico e Comportamento Organizacional.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.

COSTA, É. DA S. **Gestão de Pessoas**. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, A. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2007

SARAIVA, R.; MANFREDINI, A.; TONASSI, R. **CLT - Consolidação Das Leis do Trabalho**. 21. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.

ARAÚJO, L.C.G.; GARCIA, A. A. (Org). **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.



2º SEMESTRE		
Unidade Curricular	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	
Ementa: Aspectos individuais do comportamento: personalidade, inteligência, percepções, atitudes, emoções, motivação. Aspectos grupais e comportamento organizacional: liderança, comunicação, diferenças individuais, conflito, negociação. A Cultura Organizacional e o Comportamento nas Organizações.		
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Filosofia, Informática Básica 2, Planejamento Estratégico e Gestão de Pessoas.		
Bibliografia Básica: COLELLA, A; MILLER, C.C; HITT, M.A. Comportamento organizacional . São Paulo: LTC, 2013. COSTA, S.G. Comportamento organizacional: cultura e casos brasileiros . São Paulo: LTC, 2014. PEREZ, F. C.; COBRA, M. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016. Bibliografia Complementar: MINTZBERG, H. Criando Organizações eficazes: estruturas em cinco configurações . São Paulo: Atlas, 2012. WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ROBBINS, S; JUDGE, T.A. Fundamentos do comportamento organizacional . São Paulo: Pearson, 2014.		

3º SEMESTRE		
Unidade Curricular	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 3	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	
Ementa: Leitura, interpretação e produção de textos. Noções de gêneros da esfera de expor: Relatório, Resumo e de gêneros da Redação Oficial. Reflexão linguística: Noções de argumentatividade e sua constatação nos diferentes gêneros, Coesão e Coerência e o princípio da não-contradição. Revisões de Concordâncias e Regências verbais e nominais. Periodização da Literatura Brasileira: Realismo, Naturalismo, Simbolismo e Parnasianismo.		
Área com possibilidade de integração: Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2, Técnicas de Negociação e Vendas e Sistema Integrado de Gestão.		



Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

KOCH, I. V. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, I. V. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**, 9. ed. - São Paulo: Cortez, 1999.

NICOLA, J. **Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

3º SEMESTRE

Unidade Curricular

MATEMÁTICA 3

Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

Carga Horária Total (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

Ementa: Noções de trigonometria no triângulo retângulo e na circunferência utilizando a calculadora científica. Noções de funções trigonométricas. Utilização das matrizes na administração. Determinantes. Noções de sistemas lineares.

Área com possibilidade de integração: Física, Biologia, Planejamento Financeiro e Orçamentário, Sistema Integrado de Gestão e Técnicas de Negociação e Vendas.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. **Matemática: volume único: ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

Bibliografia Complementar:

BALESTRI, R. D. **Matemática: interação e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática: ensino médio**. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática: ensino médio**. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.



3º SEMESTRE	
Unidade Curricular	FÍSICA
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: Introdução à Física. Noções sobre o Sistema Internacional de Unidades. Noções de Mecânica. Noções de Termometria. Noções de Eletromagnetismo.	
Área com possibilidade de integração: Matemática 3 e Biologia.	
Bibliografia Básica: GASPAR, A. Física: série Brasil: ensino médio: volume único . São Paulo: Ática, 2008. HEWITT, P. G. Física conceitual . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. Física: contexto e aplicações . São Paulo: Scipione, 2013. Bibliografia Complementar: BARRETO, M. Física: Newton para o ensino médio: uma leitura interdisciplinar . 4. ed. São Paulo: Papirus, 2010. SERWAY, R. A.; JEWETT JR.; JOHN W. Física para cientistas e engenheiros: volume 2: oscilações, ondas e termodinâmica . [2. ed.]. São Paulo: Cengage Learning, 2018. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros: volume 1: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros: volume 2: eletricidade e magnetismo, óptica . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	

3º SEMESTRE	
Unidade Curricular	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS 2
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: <i>Focus on reading:</i> Leitura, tradução e compreensão de textos contextualizados à área administração. <i>Focus on grammar:</i> Usos dos tempos simples e contínuos (<i>Future</i>); <i>Modal Verbs</i> ; <i>Prepositions</i> . <i>Focus on listening:</i> interatividade simulada e prática da oralidade. <i>Focus on writing:</i> produção de textos/mensagens: <i>e-mail</i> , <i>free short text</i> .	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3 e Técnicas de Negociação e Vendas.	



Bibliografia Básica:

CAMARGO, V. A. X. de. **Inglês Básico**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Texto novo, 2002.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Décio T. et al. **Inglês.com. Textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.

FURSTENAU, E. **Novo dicionário de termos técnicos inglês português**. São Paulo: Globo, 2001.

SALES, C. C. T. **Língua Inglesa - Volume 2**. 1. ed. Curitiba: LT, 2013.

THOMPSON, M. A. S. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet**. São Paulo: Érica, 2015.

3º SEMESTRE

Unidade Curricular

BIOLOGIA

Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

Carga Horária Total (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

Ementa: Composição Química dos Seres Vivos. Tipos de Células e Vírus. Noções de Estruturas e Funções Celulares: Membrana Plasmática; Organelas; Núcleo. Divisão celular e mutagenese. Noções de Histologia Animal (Tecidos Epitelial, Conjuntivo e Muscular). Noções de Morfofisiologia e Saúde dos Sistemas Digestório, Respiratório, Cardiovascular, Excretor e Nervoso Humanos. Níveis de Organização e Conceitos Básicos em Ecologia. Fluxo de Matéria e Fluxo de Energia. Cadeias e Redes Tróficas. Principais Relações Ecológicas Harmônicas e Desarmônicas. Noções de Ciclos Biogeoquímicos. Alterações Ambientais.

Área com possibilidade de integração: Física, Matemática 3 e Responsabilidade Social e Ambiental.

Bibliografia básica:

AMABIS, J. M. *et al.* **Moderna plus: Ciências da natureza e suas tecnologias: O conhecimento científico**. São Paulo: Moderna, 1. ed., v. 1, 2020. 268 p.

AMABIS, J. M. *et al.* **Moderna plus: Ciências da natureza e suas tecnologias: Água e vida**. São Paulo: Moderna, 1. ed., v. 2, 2020. 268 p.

AMABIS, J. M. *et al.* **Moderna plus: Ciências da natureza e suas tecnologias: Matéria e energia**. São Paulo: Moderna, 1. ed., v. 3, 2020. 268 p.

AMABIS, J. M. *et al.* **Moderna plus: Ciências da natureza e suas tecnologias: Humanidade e ambiente**. São Paulo: Moderna, 1. ed., v. 4, 2020. 244 p.

AMABIS, J. M. *et al.* **Moderna plus: Ciências da natureza e suas tecnologias: Ciência e tecnologia**. São Paulo: Moderna, 1. ed., v. 5, 2020. 260 p.



AMABIS, J. M. *et al.* **Moderna plus:** Ciências da natureza e suas tecnologias: Universo e Educação. São Paulo: Moderna, 1. ed., v. 6, 2020. 260 p.

Bibliografia complementar:

FUKUI, A. *et al.* **Ser protagonista:** ciências da natureza e suas tecnologias: composição e estrutura dos corpos: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 1. ed., 2020.

NERY, A. L. P.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. **Ser protagonista:** ciências da natureza e suas tecnologias: matéria e transformações: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 1. ed. 2020.

FUKUI, A.; MOLINA, L.; OLIVEIRA, V. S. de. **Ser protagonista:** ciências da natureza e suas tecnologias: energia e transformações: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 1. ed. 2020.

FUKUI, A. *et al.* **Ser protagonista:** ciências da natureza e suas tecnologias: evolução, tempo e espaço: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 1. ed. 2020.

AGUILAR, J. B.; NAHAS, T.; AOKI, V. L. M. **Ser protagonista:** ciências da natureza e suas tecnologias: ambiente e ser humano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 1. ed. 2020.

FUKUI, A. *et al.* **Ser protagonista:** ciências da natureza e suas tecnologias: vida, saúde e genética: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 1. ed. 2020.

3º SEMESTRE

Unidade Curricular

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a

Tempo-Escola: 60 h/a

Tempo-Social: 60 h/a

Carga Horária Total (horas): 90 h

Tempo-Escola: 45 h

Tempo-Social: 45 h

Ementa: Função Financeira na Organização. O Profissional de Finanças. Financiamento. Investimento. Utilização do Lucro Líquido. Crédito e Débito. Orçamento. Tipos de desembolso. Classificação dos Custos Diretos e Indiretos, Fixos e Variáveis. Fluxo de Caixa. Formação do Preço. Ponto de Equilíbrio. Capital de Giro e Equilíbrio Financeiro. Administração de Estoques.

Área com possibilidade de integração: Matemática 3, Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2, Sistema Integrado de Gestão e Técnicas de Negociação e Vendas.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 2014.

CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. **Orçamento empresarial: teorias, práticas e novas técnicas.** São Paulo: Atlas, 2011.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 12.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. **Fundamentos de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2016.

FREZATTI, F. **Orçamento empresarial: planejamento e controle empresarial.** São Paulo: Atlas, 2017.

MACHADO, H. O. **Estoques e Armazenagem.** 1. ed. Curitiba: LT, 2015.



3º SEMESTRE	
Unidade Curricular	TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: Evolução do cliente/consumidor. Evolução do vendedor. Expectativas da empresa em relação aos vendedores. O vendedor como negociador. Ética em vendas. Tipos de Clientes. Como tratar os diferentes tipos de clientes. Passos da venda. Ouvir como técnica de vendas. Tipos de vendas. Exposição de mercadorias e local de vendas. Introdução ao Código de Defesa do Consumidor. Pós-venda. Qualidade no atendimento.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Matemática 3, Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2, Planejamento Financeiro e Orçamentário e Sistema Integrado de Gestão.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Gestão de vendas: uma abordagem introdutória . 3. ed. Barueri: Manole, 2014. DAYCHOUM, M. Negociação: Conceitos e técnicas . Rio de Janeiro: Brasport, 2016. VALBUZA, J. C. Técnicas de Comercialização . 1. ed. Curitiba: LT, 2012. Bibliografia Complementar: FRAZÃO, C.; KEPLER, J. O Vendedor na era digital: Como vender por e-mail, internet e redes sociais . São Paulo: Editora Gente, 2016. HOPKINS, T. Vendas Para Leigos . Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2014. RIOS, J.; LAZZARINI, M.; SERRANO JR, V. O que é defesa do consumidor . 2. ed. Brasília: Brasiliense, 2017. Primeiros Passos.	

3º SEMESTRE	
Unidade Curricular	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h
Ementa: Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Tripé da sustentabilidade. Etapas da inserção da Responsabilidade Social Corporativa na estratégia empresarial. Análise do ciclo de vida de produtos. Obsolescência Programada. Logística reversa. ISO 14000 e ISO 26000.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Matemática 3, Biologia, Física e Sistema Integrado de Gestão.	



Bibliografia Básica:

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FIALHO, F. A. P. et al. **Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

TAKESHY, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

3º SEMESTRE

Unidade Curricular

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

Carga Horária Total (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

Ementa: Fundamentos, Conceitos e Evolução Histórica de Sistema de Informação e de Tecnologia da Informação. Análise da Empresa como Sistema. Processos Gerenciais e os Sistemas de Informação. Planejamento e Tecnologia da Informação. Aplicação da Tecnologia nas Organizações. ERP. CRM. SCM. WMS. Resolução de Problemas e Decisões Usando Sistemas de Informação.

Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Matemática 3, Responsabilidade Social e Ambiental, Técnicas de Negociação e Vendas, Biologia, e Planejamento Financeiro e Orçamentário.

Bibliografia Básica:

CASSARO, A. C. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerencial**. 11 ed. São Paulo: Pearson

OLIVEIRA, D.P.R. **Sistema de Informações Gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, C. A.; SACOL A. Z. **Sistemas ERP No Brasil: Teoria e Casos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) **Dominando a gestão da Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SORDI, J. **Administração de Sistemas de Informação: uma abordagem interativa**. São Paulo: Saraiva, 2012.

4º SEMESTRE



Unidade Curricular		LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 4	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	
Ementa: Leitura, interpretação e produção de textos. Noções dos gêneros da esfera jornalística: o Editorial, o Artigo de opinião, Charge. Reflexão linguística: Noções sobre o discurso citado e dos critérios de recepção e produção de textos dissertativos-argumentativos. Revisão dos operadores argumentativos. Periodização da Literatura no Brasil: Pré-Modernismo, Modernismo, Estudo de Línguas e Literaturas Afro-brasileiras, Indígenas brasileiras e de países africanos de fala portuguesa.			
Área com possibilidade de integração: Artes, Marketing, Empreendedorismo e Inovação e Administração da Produção e Logística.			
Bibliografia Básica: ABREU, A. S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção . Cotia: Ateliê Editorial, 2006. CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa . São Paulo: Atual, 2009. KOCH, I. V. Argumentação e linguagem . São Paulo: Contexto, 1996.			
Bibliografia Complementar: CEREJA, W. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leituras . São Paulo: Atual, 2009. CONCEIÇÃO E. Poesia Voz de Mulher. Cadernos Negros, nº. 13 , 1990. COSTA VAL, M. T. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 2006. CHIZIANE, P. Niketche: uma história de poligamia . São Paulo: Companhia das Letras, 2004. DORRICO, J.; DANNER, L. F.; CORREIA, H. H. S.; DANNER, F. Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção [recurso eletrônico] / Julie Dorrico; Leno Francisco Danner; Heloisa Helena Siqueira Correia; Fernando Danner (Orgs.), Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. LUCCHESI, D.; BAXTER, A.; RIBEIRO I. O português afro-brasileiro . Salvador : EDUFBA, 2009. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições, 9. ed. - São Paulo: Cortez, 1999. STORTO, L. Línguas Indígenas: tradição, universais e diversidade . Campinas/SP: Mercado Letras, 2019.			

4º SEMESTRE			
Unidade Curricular		MATEMÁTICA 4	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo-Escola: 40 h/a Tempo-Social: 40 h/a		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo-Escola: 30 h Tempo-Social: 30 h	



Ementa: Noções de geometria plana, espacial e analítica. Tópicos de estatística: relevância da estatística no cotidiano do gestor. Medidas de posição central (moda, média, mediana, coeficiente de variação) e medidas de dispersão (desvio padrão e variância). Tabela de distribuição de frequências. Noções de amostragem.

Área com possibilidade de integração: Química, Empreendedorismo e Inovação e Administração da Produção e Logística.

Bibliografia Básica:

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Blücher, 2014.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. **Matemática: volume único: ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. **Estatística**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:

BALESTRI, R. D. **Matemática: interação e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática: ensino médio**. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática: ensino médio**. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, F. E. M. **Estatística e probabilidade: teoria, exercícios resolvidos e exercícios propostos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

4º SEMESTRE

Unidade Curricular

QUÍMICA

Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

Carga Horária Total (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

Ementa: Noções de Estrutura Atômica e Classificação Periódica. Noções de Ligações Químicas. Noções de Funções Inorgânicas, Noções de Reações Químicas, Noções de cálculo estequiométrico e Noções Básicas de Soluções.

Área com possibilidade de integração: Matemática 4, Empreendedorismo e Inovação e Administração da Produção e Logística.



Bibliografia Básica:

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 1 v.

FONSECA, M. R. M. **Interatividade Química**. São Paulo: FTD, 2003.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

Obs: "Quando firmada a adesão e opção pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo de vigência".

Bibliografia Complementar:

CHRISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010.

VANIN, J. A. **Alquimistas e Químicos: O passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

ATKINS, P. W. et al. **Química inorgânica**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

4º SEMESTRE

Unidade Curricular

EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a

Tempo-Escola: 40 h/a

Tempo-Social: 40 h/a

Carga Horária Total (horas): 60 h

Tempo-Escola: 30 h

Tempo-Social: 30 h

Ementa: A Educação Física escolar e os conhecimentos da Cultura Corporal: atividade física, exercícios físicos, lutas, danças, ginásticas, esportes, jogos e/ou brincadeiras.

Área com possibilidade de integração: Artes, Empreendedorismo e Inovação e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4.

Bibliografia básica:

BETTI, M. **Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira**. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020.

DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos - modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 10, n. 4, p. 99-104, out. 2022.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia complementar:

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

LIMA, V. de. **Ginástica Laboral - Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Editora: Phorte, 2000.

MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. **Aulas de educação física no ensino médio**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2016.



4º SEMESTRE	
Unidade Curricular	ARTES
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo-Escola: 60 h/a Tempo-Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo-Escola: 45 h Tempo-Social: 45 h
Ementa: Conhecimentos e Expressões em Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e suas manifestações como linguagens artísticas em diversos meios de comunicação.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Educação Física, Marketing e Empreendedorismo e Inovação.	
Bibliografia Básica DONDIS, D. Sintaxe da Linguagem Visual . - 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Ferrari, Solange dos Santos Utuari. Por toda Parte: volume único / Solange Utuari Ferrari... [et al.] – 1.ed. – São Paulo: FTD, 2013. GOMBRICH, E. H. J. A História da Arte . São Paulo: LTC, 2000. Bibliografia Complementar BARBARA, Heliodora. O Teatro Explicado aos Meus Filhos . Editora Agir, 1ª edição. 2008. LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O Ensino de Música da Escola Fundamental . Editora Papirus, 1ª edição, 2003. MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola . Editora Cortez, 1ª edição, 2003. PROENÇA, Graça. História da Arte . Editora Ática, 1ª edição, 1999.	

4º SEMESTRE	
Unidade Curricular	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo-Escola: 60 h/a Tempo-Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo-Escola: 45 h Tempo-Social: 45 h
Ementa: Introdução e evolução histórica da Gestão de Produção e Logística. Gestão da Qualidade Total. Ferramentas da Qualidade. Programas de Qualidade. Certificado de Qualidade. Projeto de Produto e Seleção de Processos. Medidas e Avaliação de Desempenho em Produção e Operações. Capacidade Produtiva. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Distribuição. Fluxo de Produtos, Serviços e Informações. Seleção e Avaliação de Fornecedores.	
Área com possibilidade de integração: Matemática 4, Química, Empreendedorismo e Inovação e Marketing.	



Bibliografia básica:

CORRÊA, L.H; CORRÊA, C. **Administração de produção e operações: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2017.

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da qualidade total: uma abordagem prática**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SLACK, N; BRANDON-JONES, A; JOHNSTON, R. **Princípios de administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, P.A. **Princípios básicos da logística de materiais na cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

RODRIGUES, M. A. **Cadeia de Suprimentos**. 1. ed. Curitiba: LT, 2014.

SILVA, A. F. DA. **Fundamentos de Logística**. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.

4º SEMESTRE

Unidade Curricular

MARKETING

Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a

Tempo-Escola: 60 h/a

Tempo-Social: 60 h/a

Carga Horária Total (horas): 90 h

Tempo-Escola: 45 h

Tempo-Social: 45 h

Ementa: Fundamentos de marketing. Pesquisa de marketing. Mix de marketing. Conceito de valor. Comportamento consumidor. Processo de decisão do comprador. Segmentação de mercado. Produtos e Serviços. Marketing direto e online. Estratégias de ciclo de vida dos produtos. Matriz BCG. Estratégia de preços. Estratégia de Distribuição, Atacado e Varejo. Canais de marketing. Comunicação do valor para o cliente. Ética do marketing. Criação de vantagem competitiva. Plano de marketing.

Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 4, Artes, Administração da Produção e Logística e Empreendedorismo e Inovação.

Bibliografia Básica:

BAKER, M. B. **Administração de marketing**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus. 2005.

FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSA, M. P. **Métodos e Ferramentas do Marketing**. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.

4º SEMESTRE



Unidade Curricular		EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo-Escola: 60 h/a Tempo-Social: 60 h/a		Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo-Escola: 45 h Tempo-Social: 45 h	
Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social e negócios socioambientais. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Ferramentas úteis ao empreendedor. Oportunidades de Negócios. Plano de negócios. Modelo de negócio. Questões legais de Constituição da Empresa. Conceito de inovação e a sua importância para o negócio. Tipos de inovação. Gestão do conhecimento nas organizações. Propriedade Intelectual e Patentes.			
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 4, Química, Educação Física, Artes, Administração da Produção e Logística e Marketing.			
Bibliografia Básica:			
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.			
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.			
DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.			
Bibliografia Complementar:			
DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson. 2008.			
GAUTHIER, F. A. O. MACEDO; M.; JUNIOR, S. L. Empreendedorismo. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.			
PREDEBON, J. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Atlas 2013.			

6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS pauta-se na atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação. A formação profissional integrada à formação geral permite uma visão mais sólida e abrangente por parte do estudante acerca dos processos relacionados ao mundo do trabalho, juntamente com uma formação cidadã.

Destacamos que, para o curso Técnico em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, os princípios abaixo, referenciados no Documento Base do Proeja, são fundamentais para possibilitarmos uma educação de qualidade com foco no público almejado. Vejamos:

Trabalho como princípio educativo: homens e mulheres são formados e



formam o mundo a partir das relações de trabalho, ou seja, o curso leva em conta não apenas a formação técnica com foco na mera ocupação de vagas no mercado de trabalho, mas, principalmente, a atuação de maneira a compreender que as relações de trabalho produzem a condição humana. Nesse sentido, a compreensão do mundo do trabalho e suas implicações na condição de vida dos estudantes, seja em aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais etc. é elemento transversal a todas as unidades curriculares.

Pesquisa como fundamento da formação do sujeito: Paulo Freire, em diversos trabalhos, conceitua a educação bancária como o modelo no qual o professor é considerado o detentor do conhecimento e o estudante é o depositário desse conhecimento, que é transferido da “cabeça” do docente para a do estudante. Esse modelo não corresponde mais aos arranjos do mundo contemporâneo, o acesso à informação é universal, basta ter acesso à internet. O desafio atual é a geração de conhecimento. Para tanto, a pesquisa é a melhor estratégia para transformar informação em conhecimento. Dessa maneira, o estudante não é mais desconsiderado enquanto sujeito no processo educacional e a relação professor-aluno torna-se horizontalizada, com o estudante e o docente tendo papéis ativos nesse processo.

Condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais: a subjetividade humana é formada de múltiplas maneiras, seja por atravessamentos econômicos, discursos, modos de ser e estar no mundo. Considerar os estudantes em suas multiplicidades é elemento básico para uma formação cidadã. Ampliar conceitos, não apenas caracterizando o público atendido na categoria de trabalhadores, mas, considerando outros aspectos envolvidos como a diferença de idade, relações de gênero e étnico-raciais, dentre outras formas, é elemento fundamental para uma abordagem humanizada em não objetificante do público atendido.

Além disso, acredita-se que todas as esferas da vida (família, sociedade e trabalho) contribuem com experiências para a aprendizagem dos estudantes, em especial aos jovens e adultos. E essas experiências podem ser aproveitadas pela escola. Desse modo, é possível uma aproximação entre a vida social do estudante e sua vida escolar, permitindo um diálogo entre essas duas esferas, seja desde a perspectiva da escola em relação à sociedade, ou da sociedade em relação à escola.



A estratégia é trazer para a escola toda a vivência que o estudante já possui no seu dia a dia, na família e no trabalho e, ao mesmo tempo, facilitar sua percepção do quanto tudo o que é aprendido na escola pode ser aplicado na sua vida social, humana e profissional. Essa perspectiva de uma educação integral e descentralizada da escola, que abre espaço para as contribuições sociais, mantendo, de um lado, todo o saber desenvolvido pelos profissionais da educação, mas, por outro lado, valorizando os saberes da experiência que os estudantes adquirem fora da escola, está se mostrando muito promissora, inclusive pela inspiração de experiência que já está sendo desenvolvida no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) *Campus Coxim*, no Curso Proeja Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática (2019). Os relatos de experiência dos docentes e estudantes deste curso são muito positivos. Neste mesmo sentido, em um relato de experiência do artigo “A experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC”, publicado na Revista EJA em debate, em 2017, evidenciam uma visão bem animadora dessa proposta de Proejaque mescla tempo-escola e tempo-social, conferindo maior flexibilidade ao currículo do curso em relação ao tempo-espço da aprendizagem, bem como oportunizando maior integração entre os conhecimentos escolares e os saberes produzidos no trabalho e outros ambientes da vida social. Essa flexibilização do currículo, além de contribuir para o bom desenvolvimento do estudante-trabalhador, que é o principal beneficiário dessa proposta, também contribui, em relação às estatísticas, para minimizar o índice de evasão escolar, que é gritante na nossa realidade brasileira.

A metodologia deste Projeto Pedagógico de Curso é dividida em duas partes: Tempo-Escola e Tempo-Social. O Tempo-Escola é o período definido para as aulas regulares em ambiente escolar e o Tempo-Social é o período definido pelo currículo flexibilizado para realização de atividades que envolvam a formação em contexto de trabalho e/ou em contexto social, podendo ser desenvolvidas em espaços extraescolares de segunda à sábado em horários alternativos. Conforme o Decreto Federal Nº 8.268, de 18 de junho de 2014, em seu artigo 1º, parágrafo 3º: “será permitida a proposição de projetos experimentais com carga horária diferenciada para os cursos e programas organizados na forma prevista no parágrafo 1º, conforme os parâmetros definidos em ato do Ministro do Estado de Educação”. Baseando-se nessa prerrogativa, e visto que já não é mais um projeto experimental, pois temos cursos já neste formato, foi adotada, neste Projeto Pedagógico, a redução das horas totais presenciais passando a ser contabilizadas como horas de Tempo-Social. Cujas



atividades serão dedicadas à formação geral e específica, além à prática profissional, ambas vivenciadas de forma integrada.

Diante de todo o exposto e considerando o artigo 37 da Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na Redação dada pela Lei nº 13.632 de 2018, "A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida", considerando também que no parágrafo 1º do mesmo artigo, "Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames", e no parágrafo 2º, "O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si", a metodologia proposta visa uma aproximação ao exposto no texto da lei mencionada. Neste Projeto Pedagógico todas as Unidades Curriculares possuem 50% da carga horária cumprida em ambiente escolar (Tempo-Escola) e 50% poderá ser cumprida em espaços externos ao ambiente escolar (Tempo-Social). O Tempo-Escola poderá ser desenvolvido no *campus* do IFMS de segunda a sexta-feira, no período noturno, das 18:05 às 22:50 horas, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Salienta-se que não será utilizado todo esse período de tempo para as aulas presencias, pois, um tempo semanal será disponibilizado para a realização das Atividades Diversificadas. Já o Tempo-Social poderá ser desenvolvido em espaços externos ao ambiente escolar de segunda à sábado, em horários alternativos, com atividades orientadas para formação em contexto de trabalho e/ou em contexto social. Os assuntos das aulas e os registros de frequência em Tempo-Escola serão lançados semanalmente no Sistema Acadêmico do IFMS e contabilizados em horas-aulas (h/a) de 45 minutos. Os registros de frequência e os assuntos das atividades desenvolvidas pelos estudantes em Tempo-Social serão contabilizados com base na Ficha de Acompanhamento de Atividades e também serão lançadas no Sistema Acadêmico do IFMS com horas-aulas de 45 minutos.

As técnicas e os recursos de ensino bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, a partir da adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados



de todas as formas de avaliação, norteará o trabalho docente no sentido de reavaliação e redimensionamento constante de sua prática.

O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis com o cotidiano do estudante possibilitando o questionamento das práticas realizadas, tendo como ponto de partida os conteúdos teóricos. Dessa forma, a compreensão de novas situações torna-se possível, capacitando os estudantes a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática. Tendo em vista a especificidade do público a ser atendido no curso ofertado para o público jovem e adulto, muitas vezes, já inserido no setor produtivo.

As estratégias pedagógicas e metodologias a serem utilizadas pelos docentes devem ser compatíveis com a realidade dos estudantes. Portanto, faz-se necessário a dedicação de todos os envolvidos com a educação de jovens e adultos, servidores docentes e técnico-administrativos, na busca de metodologias próprias para este grupo. Nesse sentido, é fundamental a apropriação do disposto no parágrafo único do Art. 5º da Resolução CNE/CEB nº1 /2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares para a EJA, [...] a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

I - Quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

II- Quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III - Quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica (BRASIL, 2000).



As atividades do Tempo-Social serão definidas por todos os professores das Unidades Curriculares do semestre. Essas atividades visarão à interdisciplinaridade e a formação cidadã e profissional como um todo. Os professores se reunirão semanalmente para a discussão das atividades e o andamento das mesmas. Essas discussões e elaborações das atividades serão registradas em um “Caderno de Bordo”, o qual será como uma memória de reuniões e também um documento de registro das atividades do Tempo-Social. As atividades do Tempo-Social buscarão integrar a escola e o meio em que o estudante está inserido, possuindo desta forma, um caráter interdisciplinar. Para a integralização do curso, os estudantes também devem ter 120 horas de Atividades Diversificadas, as quais estão definidas neste Projeto Pedagógico.

Para o desenvolvimento das atividades do Tempo-Social serão necessários encontros semanais para avaliar o andamento das atividades e assim avaliar o andamento do curso e cada Unidade Curricular. Nas atividades do Tempo-Social serão consideradas as especificidades de cada turma, para assim eleger assuntos de interesse dos estudantes e também definir as melhores ferramentas avaliativas pertinentes ao contexto. Nos encontros semanais também será acompanhado o processo de correção e devolutiva das atividades, visto que será necessária a participação de todos os docentes das Unidades Curriculares do semestre, pois as atividades serão interdisciplinares.

6.1 ATIVIDADES DIVERSIFICADAS

As Atividades Diversificadas compõem a parte diversificada do currículo do curso e objetivam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem ampliando a formação geral dos estudantes na teoria e na prática com situações que vão além da sala de aula e/ou a complementam.

As Atividades Diversificadas podem favorecer a formação cidadã dos estudantes e a sua maior inserção nas atividades e grupos existentes do *campus* e na comunidade em que estão inseridos. O envolvimento em atividades como pesquisa, ensino, extensão, culturais, entre outras, estimula práticas independentes dos estudantes favorecendo a autonomia intelectual e profissional dos envolvidos. O reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos fora da



estrutura curricular obrigatória do curso, como parte da formação acadêmica do estudante, é uma característica importante para a flexibilização da jornada de formação acadêmica, permitindo ao estudante qualificar-se nas áreas de interesse e entrar em contato com realidades diversas.

As atividades elencadas no Quadro 2 poderão ser programadas, planejadas, organizadas e realizadas tanto pelo IFMS *Campus* Três Lagoas como por outras instituições públicas ou privadas, de maneira que compete ao estudante do curso a escolha daquelas que realizará, possibilitando assim a complementação de sua formação. As atividades deverão ser computadas de maneira a respeitar o estabelecido na matriz de carga horária do curso, que estabelece o mínimo de 120 horas.

Tendo em vista que o objetivo principal das Atividades Diversificadas é a diversificação de atividades que o estudante se envolve, há um limite de horas que pode ser utilizado em cada uma para a composição da carga horária das Atividades Diversificadas, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2 - Atividades Diversificadas.

Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais	Descrição	Carga Horária Máxima
Programas de Monitoria	Monitoria realizada pelos estudantes em componentes curriculares do curso, sob orientação	50h
Pesquisa Científica	Atividades de Iniciação Científica (IC) e/ou participação em grupo de pesquisa	50h
Participação em eventos	Participação em feiras, seminários, congressos e eventos científicos	100h
Organização de eventos	Participação como membro de comissão organizadora de eventos	100h
Cursos e minicursos	Participação em cursos e minicursos oferecidos pelo IFMS e/ou outras instituições públicas e privadas	100h
Cursos de capacitação	Participação em cursos de capacitação relacionados com a área específica do curso ou correlata	80h
Cursos de línguas	Realização de cursos de língua estrangeira	50h
Atividades práticas ligadas à Extensão	Desenvolvimento e participação em oficinas e outras atividades culturais	50h
Visitas Técnicas	Visitas técnicas promovidas pelo IFMS em indústrias, empresas, cooperativas e demais agentes produtivos	30h
Exposição de trabalho	Participação ou exposição de trabalhos em eventos, conferências, palestras etc.	50h
Publicações em eventos	Publicação de resumos ou textos completos em eventos relacionados com a área específica do curso ou correlata	50h
Oficinas práticas	Atuação como proponente de oficinas relacionadas com conhecimento teórico, técnico, prático e cultural junto à comunidade em geral	60h



Atividades voluntárias	Participação em Atividades Voluntárias relacionadas com a área específica do curso ou correlata	40h
Atividades de arte e cultura	Participação como público de peças teatrais, shows musicais, cinema e eventos de cultura popular	30h
Representação estudantil	Participação na diretoria de centro acadêmico e/ ou grêmio estudantil e representação de turma	40h
Atividades em órgãos colegiados	Participação em Colegiado de Curso, Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, Conselho de <i>Campus</i> , Conselho de Administração	50h
Unidades Curriculares Optativas	Participação em unidades curriculares optativas oferecidas pelo IFMS	80h
Atividades esportivas	Participação em práticas esportivas	30h
Estágio profissional não-obrigatório	Realização de atividades práticas técnico-administrativas em diferentes tipos de organizações	120h
Atividades vinculadas à TecnolF	Incubação de empresas, desenvolvimento de projetos e demais ações vinculadas à TecnolF.	90h
Propriedade Intelectual	Registro de patente.	50h
Outras	Demais atividades ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão	A definir

Fonte: elaborado pelos autores.

A comprovação das atividades desenvolvidas se dá por meio de apresentação de cópia dos certificados de participação, programação de eventos, declarações de participação, atestados de comparecimento. Esses comprovantes serão conferidos e registrados em formulário próprio, sendo que o arquivamento será definido pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) do *Campus* Três Lagoas.

A lista apresentada acima não é exaustiva. Tendo em vista as necessidades do curso e da comunidade escolar, o *Campus* Três Lagoas poderá definir e oferecer alternativas de Atividades Diversificadas ligadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão com a finalidade de enriquecer o processo de aprendizagem e de contribuir com a superação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes para que obtenham êxito em seus estudos.

6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio profissional supervisionado, baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS (2019) e no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Cursos Técnicos Subsequentes na Modalidade a Distância e dos Cursos Superiores de Tecnologia e bacharelado do IFMS (2017) é uma atividade curricular não obrigatória do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio



Integrado em Administração - Proeja. O estágio, caso o estudante opte em realizar essa atividade, poderá ser iniciado a partir do 1º semestre e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento do Estágio dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

6.3 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- De disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- De estudos da qualificação básica;
- De estudos realizados fora do sistema formal;
- De competências adquiridas no trabalho.

O estudante que demonstrar o domínio dos conhecimentos de determinada unidade curricular, e que tiver intenção de requerer equivalência de determinada unidade curricular, poderá solicitar o exame de suficiência, com o endosso do professor da unidade curricular. Considerar-se-á aprovado o estudante que no processo de avaliação apresentar conhecimento igual ou superior a nota 6,0 (seis) referente aos conteúdos da unidade curricular requerida.

7 APOIO AO ESTUDANTE

Para os estudantes dos cursos técnicos do IFMS estão previstos mecanismos que garantem o apoio ao estudante seja em aspectos pedagógicos, assistenciais e/ou de inclusão. Para tanto, o IFMS *Campus* Três Lagoas conta com uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro.

Entre os programas de apoio ao discente com contrapartida financeira da instituição estão:

- Auxílios de assistência estudantil;
- Auxílio financeiro na forma de diárias para apoio a eventos de extensão,



visitas técnicas, sob interesse da instituição ou mediante justificativa;

- Programas de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica, inovação e extensão.

7.1 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

7.1.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um núcleo de natureza consultiva e executiva que tem por finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no *Campus* Três Lagoas, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir democraticamente a prática da inclusão social como uma diretriz da instituição.

O núcleo objetiva a implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante e na garantia do acesso e permanência na instituição.

Entre as ações que o NAPNE apoia estão o uso de recursos pedagógicos adequados ou adaptados às pessoas com deficiência, sugestões de melhoria no acesso às dependências do *campus* e capacitação dos docentes e técnicos administrativos. O NAPNE também faz o acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes atendidos pelo setor. Sempre que um estudante é atendido pelo NAPNE, os docentes devem fazer um PEI para este, pois assim ficam registradas as necessidades específicas do estudante. Salienta-se também que há a possibilidade de emissão da certificação diferenciada para os estudantes com necessidades específicas.

7.1.2 O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei nº 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial.

Possui natureza propositiva e consultiva voltada para o direcionamento de



estudos, pesquisas e extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais e vinculado à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN).

7.2 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE

Os docentes que atuam no curso possuem em sua carga horária de trabalho semanal horários reservados para as atividades de apoio ao ensino. Entre essas atividades está a Permanência do Estudante, em que os professores do *campus* atendem os estudantes para solucionar dúvidas sobre os conteúdos das unidades curriculares, acompanhar de maneira mais próxima o percurso de aprendizagem, identificar necessidades diferenciadas e intervir de maneira pontual quando necessário.

A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é realizada pelo discente na Avaliação Docente pelo Discente – ADD.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contra turno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

Para os estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos é possível solicitar o Requerimento de Ausência Justificada com Critérios (AJUS). O formulário do AJUS pode ser solicitado na CEREL do *Campus* e nele o estudante justifica as causas da sua ausência no determinado dia requerido. As justificativas podem ser por questões: familiares, sociais, jurídicas, econômicas, de trabalho, transporte, saúde ou envolvendo fenômenos da natureza, etc. Caso aprovada a justificativa, o estudante pode cumprir as atividades perdidas de maneira remota e se entregar as atividades com bom rendimento, suas faltas, no dia requerido, serão abonadas.

7.3 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) é um núcleo subordinado à Direção Geral (DIRGE) do *campus*, responsável pela assessoriatécnica especializada.

Caracterizando-se como uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e



Enfermeiro, tem como objetivo principal implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende as demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada servidor que compõe o núcleo, acompanhando o percurso escolar dos estudantes e apoiando os demais servidores na identificação das dificuldades inerentes aos processos educacionais, assim como aos aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal. Além disso, o NUGED é responsável por ações de integração com a comunidade escolar.

8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Curso Técnico em Administração, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos do IFMS *Campus* Três Lagoas adotará, com relação à avaliação da aprendizagem, aspectos qualitativos e quantitativos, priorizando o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais das avaliações de cada unidade curricular. Salienta-se que as avaliações contemplarão às atividades desenvolvidas no Tempo-Escola e no Tempo-Social, tendo cada um desses espaços de tempo importância na avaliação do estudante.

Apropriando-se dos princípios sobre avaliação constantes no Documento Base do Proeja, destacamos que as avaliações devem ser diversificadas e incluir as dimensões:

- Diagnóstica – tem por objetivo identificar as potencialidades e dificuldades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo subsídios aos docentes para promover as mudanças necessárias nas estratégias de ensino para a melhoria do desempenho dos alunos;
- Processual – tendo em vista que cada sujeito, devido às suas singularidades, tem uma forma e um tempo para aprender novos conteúdos e ressignificar aqueles já trabalhados, faz-se necessário o acompanhamento pelo docente dos percursos de seus estudantes, considerando esses percursos de aprendizagem no processo de ensino, inclusive para composição de notas;
- Formativa – considera que é necessário que todos os sujeitos envolvidos na atividade avaliativa compreendam os objetivos de aprendizagem e que atuem conscientemente de forma a expressar a maneira que constroem conceitos, para que seja possível pelo docente reconhecer as estratégias utilizadas pelos



estudantes para a resolução dos problemas, atuando de maneira a redimensionar sua prática para um melhor aprendizado. Diante disso,

[...] a avaliação formativa tem no erro um elemento diagnóstico, um indicador fundamental para a compreensão, por professores e alunos, das dificuldades que se interpõem à aprendizagem, bem como das suas razões. Então, o erro não é mais fonte de exclusão, mas de inclusão, quando passa a constituir objeto de reflexão a direcionar superações e avanços (SOUZA et al., p.14, 2013).

- Somativa – a avaliação somativa visa a estabelecer valores (seja numericamente ou em forma de relatório) para o desempenho do estudante no decorrer do semestre.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular.

É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após a sua realização.

Diante do contexto apresentado a avaliação será contínua e cumulativa e, além disso, torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino - aprendizagem relacionado com a formação geral e habilitação profissional. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do percurso sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

A avaliação do rendimento do estudante dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada Unidade Curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis).

O estudante com nota inferior a 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado.

As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.



8.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas, durante o semestre letivo.

Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantemente ao processo de ensino e aprendizagem.

Deve-se propiciar ao estudante, em atividades de tempo-escola ou tempo-social, nas diferentes unidades curriculares, estudos de recuperação paralela, visando a consolidar conhecimentos ou possibilitar uma nova condição de aprendizagem. Para que a recuperação tenha êxito, é necessário que sejam utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas, para que se proceda posteriormente a nova avaliação com o objetivo de recuperar as notas que ficaram abaixo da média necessária para aprovação.

O estudante matriculado no Curso Técnico em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, que esteja reprovado por nota em alguma unidade curricular, poderá requerer a aplicação do exame especial de dependência. O exame será realizado no semestre seguinte e, em caso de aprovação, substituirá a média final da disciplina cursada.

9 INFRAESTRUTURA

9.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O *Campus* Três Lagoas possui quatro blocos que abrigam 12 salas de aula, 18 laboratórios, 23 salas para setores administrativos, biblioteca, cantina, espaço de inovação e quadra poliesportiva. Os itens abaixo resumem a infraestrutura específica do *campus*.

9.1.1 Caracterização da infraestrutura do Campus Três Lagoas

Área total do terreno	49.870,00 m ²
-----------------------	--------------------------



Área total construída	6.092,68 m ²
Área total do estacionamento	4.173,49 m ²
Área total da biblioteca	824,27 m ²
Área total das salas de aulas	793,22 m ²
Salas de aula	12
Salas administrativas	23
Salas de reuniões	1
Laboratórios específicos	18
Laboratórios de informática	7
Computadores	206
Vagas no estacionamento	102
Vagas de estacionamento para pessoas com deficiência	7
Frota	3

Os laboratórios se dividem em: Arquitetura e manutenção de computadores, Informática, Biologia, Física, Química, Desenho Técnico, Instalações Elétricas, Eletrônica, Eletrônica Digital, Eletrotécnico Geral, Redes Industriais, Hidráulica, Pneumática e Automação Industrial.

9.1.2 Área física dos laboratórios

Nome do laboratório	área física
Laboratório de Informática 01	75,34 m ²
Laboratório de Informática 02	65,03 m ²
Laboratório de Informática 03	71,46 m ²
Laboratório de Informática 04	71,46 m ²
Laboratório de Informática 05	34,44 m ²
Laboratório de Informática 06	29,48 m ²
Laboratório de Arquitetura e Manutenção de Computadores	75,34 m ²
Laboratório de Biologia	65,03 m ²
Laboratório de Física	65,03 m ²
Laboratório de Química	65,03 m ²

9.1.3 Descrição sucinta dos equipamentos permanentes existentes em cada Laboratório

Nome do laboratório	Equipamentos existentes
Laboratório de Informática 01	28 Microcomputadores Dell: Processador I5-8500T 2,10GHz / 8GB de Memória RAM / 1TB de HD / Sistema Operacional: Windows 10 e Ubuntu.
Laboratório de Informática 02	20 Microcomputadores Lenovo: Processador I5 / 8GB de Memória RAM / 500GB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian.
Laboratório de Informática 03	20 Microcomputadores HP: Processador AMD Phenom IIx4 3,00GHz / 8GB de Memória RAM / 320GB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian.
Laboratório de Informática 04	20 Microcomputadores Dell: Processador I5-



	8500T 2,10GHz / 8GB de Memória RAM / 1TB de HD / Sistema Operacional: Windows 10 e Ubuntu.
Laboratório de Informática 05	15 Microcomputadores EVUS: Processador AMD FX 8 3.30GHz / 1TB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian
Laboratório de Informática 06	09 Microcomputadores HP: Processador AMD Phenom IIx4 3,00GHz / 8GB de Memória RAM / 320GB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian.
Laboratório de Arquitetura e Manutenção de Computadores	09 Microcomputadores HP: Processador AMD Phenom IIx4 3,00GHz / 8GB de Memória RAM / 320GB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian. Materiais de manutenção.
Laboratório de Biologia	05 Microscópio Estereoscópico Binocular 23 Microscópio Óptico 01 Câmera para microscópio 01 Modelo anatômico de coração 01 Modelo anatômico de crânio 01 Modelo anatômico de ouvido ampliado 01 Modelo anatômico de rim 01 Modelo anatômico dorso bissexual 01 Modelo anatômico de pélvis feminina 01 Modelo anatômico de cabeça 01 Modelo de Meiose 01 Modelo anatômico de coluna vertebral 01 Modelo anatômico de Sistema Nervoso Simpático 01 Modelo Muscular assexuado 35 partes 1,68m – Torso humano 01 Modelo anatômico de sistema digestivo em pranchas 01 Modelo anatômico de esqueleto 1,68m com rodas 02 Caixas com 60 lâminas permanentes 01 Modelo anatômico de sistema respiratório 01 Modelo anatômico de cabeça com secção central e mediana 01 Modelo de Mitose 01 Modelo anatômico de sistema reprodutor masculino 01 Modelo anatômico de sistema reprodutor feminino 01 Modelo anatômico de pélvis masculina 02 Garrafa tipo Vandorn 01 Jarra de anaerobiose
Laboratório de Física	01 Conjunto para estudo de MECÂNICA 01 Conjunto para estudo de TERMODINÂMICA 01 Conjunto para estudo de ÓPTICA 01 Conjunto para estudo de ELETRICIDADE E ELETRÔNICA 01 Conjunto para estudo de ENERGIAS RENOVÁVEIS 01 Conjunto para estudo de ELETROSTÁTICA 01 Conjunto para estudo de MAGNETISMO
Laboratório de Química	01 Balança analítica 01 Balança semi-analítica 01 Estufa microprocessada para esterilização e secagem



	01 Centrífuga 01 Barrilete - 30 litros 01 Barrilete - 50 litros 01 Destilador de água tipo Pilsen 03 Bomba de vácuo 01 Compressor de ar 02 Bureta digital 01 Condutivímetro 03 Agitador magnético digital 01 Estufa DBO 01 Medidor de pH 01 Medidor de pH de bancada 04 Dessecador de vidro 01 Autoclave 01 Capela de exaustão 01 Chuveiro e lava olhos para emergência 01 Colorímetro 01 Titulador potenciométrico 01 Dessecador à vácuo 01 Medidor de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) 05 Espectrofotômetro 01 Refrigerador 01 Purificador de água por osmose reversa 01 Forno 01 Redutor de açúcar
--	---

10 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular/Área	Docente	Formação	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
FILOSOFIA	Adilson Luiz da Silva	Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Alan Rodrigo Antunes	Graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
INFORMÁTICA	Alex Fernando de Araujo	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás (UFG)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
QUÍMICA	Aline Cristina Sabadini	Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	Mestrado em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP)
PORTUGUÊS/INGLÊS	Andreza	Graduada em	Doutorado em



	Carubelli Sapata	Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
FÍSICA	Angelo Cesar Perinotto	Graduado em Licenciatura e em Bacharelado em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)	Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo (USP)
INFORMÁTICA	Ápio Carnielo e Silva	Graduado em Engenharia de Computação pela Fundação Educacional de Votuporanga (FEV)	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
MATEMÁTICA	Bruna Silveira Pavlack	Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
INFORMÁTICA	Douglas Francisquini Toledo	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM)
INFORMÁTICA	Edson da Silva Castro	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Ciência da Computação Aplicada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
INFORMÁTICA	Eduardo Hiroshi Nakamura	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Especialização em Produção de software pela Universidade Federal de Lavras (UFLA)
MATEMÁTICA	Elaine Alves de Godoy	Graduada em Ciências Licenciatura Plena com Habilitação em Matemática pela Faculdades Integradas de Jales (UNIJALES)	Mestrado em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
INFORMÁTICA	Elisangela Citro Turci	Graduada em Tecnologia em Processamento de Dados pela	Mestrado em Ciência da Computação pelo Centro Universitário



		Fundação Paulista de Tecnologia e Educação	Euripedes de Marília
PORTUGUÊS/INGLÊS	Elisângela Santos de Carvalho	Graduada em Letras pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão	Mestrado em Linguística pela Universidade de Franca (UNIFRAN)
PORTUGUÊS/ESPAÑHOL	Eva Maria Testa Teles	Graduada em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
INFORMÁTICA	Evandro Rogerio Rocha	Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação Educacional de Fernandópolis	Mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil (UNIVBRASIL)
HISTÓRIA	Gilmar Ribeiro Pereira	Graduado em Licenciatura Plena em História pela Faculdade Integrada Rui Barbosa	Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)
SOCIOLOGIA	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
INFORMÁTICA	Habib Asseiss Neto	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Doutorado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
MATEMÁTICA	Hudson Alves Martins	Graduado em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
MATEMÁTICA	Joel Marcelo Becker	Graduado em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado Profissional em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
INFORMÁTICA	José Roberto Campos	Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdades	Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São



		Integradas de Três Lagoas (AEMS)	Carlos (UFSCAR)
ADMINISTRAÇÃO	Kader Carvalho Assad	Graduado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Mestrado em Política Social pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
GEOGRAFIA	Kleber Rodrigo Penteado	Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa	Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
INFORMÁTICA	Maraisa da Silva Guerra	Graduada em Sistemas de Informação pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
BIOLOGIA	Márcio Fernando Magosso	Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
QUÍMICA	Marcio José Rodrigues Amorim	Graduado em Licenciatura Plena em Química Pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)	Mestrado em Química pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
INFORMÁTICA	Marcio Teixeira Oliveira	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Paulista (UNIP)	Doutorado em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa (UFP)
INFORMÁTICA	Marco Aurélio Ferreira	Graduação em Engenharia de Computação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS)	Especialização em Computação pela Universidade de São Paulo (USP)
LETRAS/PORTUGUÊS - INGLÊS	Maria Celinei de Sousa Hernandes	Graduado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
FÍSICA	Maycon Rotta	Graduado em Física pela Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Doutorado em Ciência dos Materiais pela Universidade Estadual Paulista



			Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
PORTUGUÊS	Michela Mitiko Kato Meneses de Souza	Graduada em Letras - Habilitações em Língua Portuguesa/ Língua Inglesa/Língua Espanhola e Respectivas Literaturas pelas Faculdades Integradas de Paranaíba (FIPAR)	Doutorado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
MATEMÁTICA	Nair Rodrigues de Souza	Graduada em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Paula Emboava Ortiz	Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
INFORMÁTICA	Pedro Henrique de Araújo Siqueira	Graduado em Análise de Sistemas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
ADMINISTRAÇÃO	Renata Pereira Longo	Graduada em Administração pela Faculdades Integradas Rui Barbosa (FIRB)	Mestrado em Administração de Pequenas e Médias Empresas pela Faculdade de Campo Limpo Paulista (FACCAMP)
ARTES/MÚSICA	Rodrigo Alves Ferreira	Graduado em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Goiás (UFG)	Especialização em História e Narrativas Audiovisuais pela Universidade Federal de Goiás (UFG)
INFORMÁTICA	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Graduado em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário de Jales (UNIJALES)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
FÍSICA	Ronivan Sousa da Silva	Graduado em Física pela	Mestrado profissional em



		Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Ensino de Ciências pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
BIOLOGIA	Simone Silva Hiraki	Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
ADMINISTRAÇÃO	Suellen Moreira de Oliveira	Graduada em Administração pela Faculdades Integradas Urubupungá (FIU)	Doutorado em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)
INFORMÁTICA	Thiago de Oliveira Correia	Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdades Integradas de Três Lagoas (FITL)	Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial pela Universidade Anhanguera (UNIDERP)
INFORMÁTICA	Vinícius Gomes Ferreira	Graduado em Sistemas de Informação pela Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Mestrado em Computação Aplicada pela Universidade de Brasília (UnB)
INFORMÁTICA	Vladimir Píccolo Barcelos	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Lavras (UFLA)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Lavras (UFLA)

11 CERTIFICAÇÃO

O IFMS emitirá certificado ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular e a carga horária de 120 horas em Atividades Diversificadas. O estudante habilitado conforme mencionado poderá solicitar o diploma como Técnico(a) em Administração ao IFMS, conforme legislação vigente.

Para receber o certificado referente à qualificação parcial de Assistente de Gestão de Pessoas, o estudante deverá ser aprovado em todas as unidades curriculares dos 1º e 2º semestres.

12 REFERÊNCIAS



BARBOSA, F. M. ZPE, APL e ZIF: **as possibilidades de desenvolvimento econômico da fronteira Brasil – Bolívia em Mato Grosso do Sul**. 2011. 89 f.dissertação (mestrado em Estudos Fronteiriços)—Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, 2011.

BÔAS, B. V. **Metade das empresas fecha as portas no Brasil após quatro anos**, diz IBGE. Folha de São Paulo. 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/09/1677729-metade-das-empresas-fecha-as-portas-no-brasil-apos-quatro-anos-diz-ibge.shtml>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

BRANCO, Leo; SEGALA, Mariana. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/revista-exame/o-futuro-esta-tracado/>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República.

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**, e dá outras providências. Diário Oficial da República.

BRASIL. Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2.º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília: Presidência da República, 26 jul. 2004.

BRASIL. Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. **Altera o Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8268.htm>. Acesso em: 30 mar. 2023.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 30 mar. 2023.

CONCEIÇÃO, E. **História de MS. Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**. 2016. Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/a-historia-de-ms/>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

IBGE. Três Lagoas. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=5008305>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Área da unidade territorial: Área territorial brasileira. IBGE. c2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

LEÃO, G.M.C; TEIXEIRA, R.F.B. **Itinerários formativos: caminhos possíveis na formação profissional**. XVII Congresso Nacional de Educação. Curitiba, 2015.



LIMA, L. **Crise afetou em cheio as longevidade das empresas, mostra IBGE.** Época. 2016. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/09/crise-afetou-em-cheio-vida-util-de-empresas-mostra-ibge.html>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MAGNOLI, D. **O Estado em busca do seu Território.** Terra Brasilis, n. 4–5, p. 1–10, 2003. Disponível em: <<http://terrabilis.revues.org/343>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MAMIGONIAN, A. **Inserção de Mato Grosso ao mercado nacional e a gênese de Corumbá.** GEOSUL, v. 1, n. 19, p. 39–58, 1986.

OLIVEIRA, J. E. **A história indígena no Brasil e em Mato Grosso do Sul.** Espaço Ameríndio, v. 6, n. 2, p. 178–218, 2012.

RIBEIRO, I; AUGUSTI, J; MARTINS, L. A. **A Experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC.** Revista EJA em Debate, Vol. 6, N. 9, 2017.

SANTOS, M. C. C. & BARRA, S. R. **O projeto integrador como ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino de engenharia e tecnologia.** XL Congresso de Educação em Engenharia. Belém, 2012.

SEBRAE. **Causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida.** São Paulo: Sebrae-SP, 2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/PortalSebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2023.

SILVA, R. S. **Mato Grosso do Sul: povoamento, memória e história.** In: Simpósio Nacional de História. 23., 2005, Londrina. Anais... Londrina: 2005.

SOUZA, N. A.; SIBILA, M. C. C.; PUNHAGUI, G. C.; FAVARAO, C. F. M.; CORREIA, L. C. **Superando o erro. como fracasso na construção de uma avaliação formativa.** In: XII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013, Maringá. Anais... Maringá, 2013. v. 1. p. 1-16.

VETORAZZO, L.; PERRIN, F. **Setor de maior peso no PIB, serviços caem com menor consumo de famílias.** Folha de São Paulo. 2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/03/1864276-setor-de-maior-peso-no-pib-servicos-caem-com-menor-consumo-de-familias.shtml>>. Acesso em: 30 mar. 2023.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Bairro Vila Glória – Campo Grande/MS
CEP: 79.004-270 (Endereço provisório)
Telefone: (67) 3378-9501